

Geografia

Brasil – Estrutura e Dinâmica da População – Urbanização – [Fácil]

01 - (UEPB)

Com relação às cidades de Recife, Fortaleza, Belo Horizonte, bem como as de Campinas (SP), Londrina (PR) e Campina Grande (PB), é correto afirmar-se:

- a) Todas podem ser classificadas como metrópoles regionais.
- b) As três capitais são metrópoles regionais e as outras são centros regionais.
- c) Todas fazem parte das áreas metropolitanas de seus respectivos Estados.
- d) As três primeiras são metrópoles nacionais e as demais são centros de importância média.
- e) As seis cidades representam, pela ordem, um exemplo de rede urbana.

02 - (FATEC SP)

“São cidades não-urbanizadas. Pode parecer um paradoxo, mas não vejo outra maneira de definir lugares com mais de 100 mil habitantes sem uma rua asfaltada, sem saneamento, água encanada.”
(E. Maricato. *Folha de S. Paulo*, 2/6/96)

O texto aplica-se, preferencialmente às cidades brasileiras de porte médio

- a) das regiões Norte e Centro-Oeste, que cresceram aceleradamente devido à expansão das atividades de extração mineral, vegetal e da agroindústria.
- b) do Oeste Paulista, que se beneficiaram com a revalorização do café na região, nos últimos anos.
- c) do Nordeste, cujo melhor exemplo é Recife, que passa por um processo de explosão urbana, nesta década.
- d) do Centro-Oeste, que surgiram em decorrência da expansão da cafeicultura paulista.
- e) do Norte e do Nordeste, que cresceram aceleradamente em razão dos projetos governamentais, como os da Sudene.

03 - (FATEC SP)

No Brasil, entre os anos 70 e 80, a população das áreas metropolitanas apresentou um crescimento de 45%. Atualmente, o processo de metropolização:

- a) está estagnado, uma vez que o êxodo rural perdeu a força em virtude das crises e da violência urbana.
- b) teve sua intensidade reduzida, sobretudo devido ao menor crescimento das metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro.
- c) acelerou-se, porque, com o esgotamento das fronteiras agrícolas, a população rural voltou a migrar para as metrópoles.
- d) continua no mesmo ritmo, tendo como um dos fatores de crescimento o aumento do emprego na indústria, sobretudo em Belém e no Rio de Janeiro.
- e) atingiu o nível dos países mais industrializados e, portanto, não deve mais crescer nas próximas décadas.

04 - (ESCS DF)

A urbanização da população brasileira se acelerou, na segunda metade do século XX, acompanhando as profundas mudanças econômicas que o país conheceu no período. Sobre o processo de urbanização brasileiro, indique a principal tendência observada hoje:

- a) é mais acelerado nas grandes metrópoles nacionais porque a introdução das inovações tecnológicas ampliou o mercado de trabalho;
- b) ocorre devido aos fluxos migratórios que buscam nas cidades os empregos mais qualificados e o acesso a bens de consumo e serviços modernos;
- c) transfere população das grandes para as cidades médias devido à instalação de empresas que se deslocaram em busca de vantagens locais;
- d) ocorre em todo o território nacional graças à formação de redes de cidades integradas por uma eficiente infraestrutura viária intermodal;
- e) reforça o padrão hegemônico das metrópoles regionais que atuam como os pontos de articulação do país com a economia globalizada.

05 - (UDESC SC)

As regiões mais urbanizadas do Brasil são:

- a) Centro-Oeste e Sudeste.
- b) Centro-Oeste e Nordeste.
- c) Norte e Sul.
- d) Sul e Sudeste.
- e) Norte e Nordeste.

06 - (FURG RS)

Selecione a alternativa que completa corretamente o parágrafo abaixo.

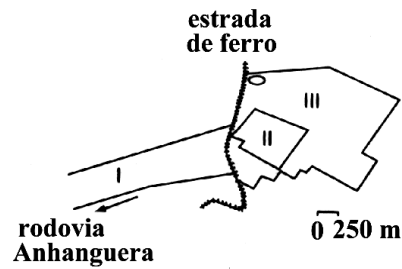
O ritmo de crescimento da população brasileira diminuiu consideravelmente nos últimos quarenta anos. Explica-se esse processo através da acelerada ocorrida nos anos setenta, que estimulou o êxodo rural, aumentando a taxa dedo país. Por outro lado, a crescente inserção da mulher no mercado de trabalho urbano, associada aos métodos contraceptivos, desencadeou uma rápida queda nas taxas de, refletidas na acentuada queda da da mulher brasileira.

A alternativa que completa corretamente as lacunas do texto é:

- a) industrialização - urbanização - natalidade - fecundidade.
- b) Industrialização - urbanização - natalidade – mortalidade
- c) Urbanização - industrialização - fecundidade – mortalidade
- d) Urbanização - industrialização - mortalidade – natalidade
- e) Urbanização - industrialização - mortalidade – fecundidade

07 - (FUVEST SP)

O croqui abaixo representa a evolução urbana de um município do interior paulista cuja formação se iniciou com a implantação da ferrovia e com o desenvolvimento da economia cafeeira. Sua estrutura urbana atual se relaciona à agroindústria canavieira.



(Adap. Lencioni, 1985.)

Etapas da Urbanização:

- I. Crescimento habitacional periférico relacionado à necessidade de os trabalhadores rurais morarem na cidade.
- II. Núcleo original relacionado ao eixo de circulação característico do final do século XIX e início do XX.
- III. Casario construído em meados do século relacionado à expansão do núcleo original.

A alternativa que contém a seqüência correta da evolução urbana é:

- a) I, II e III
- b) I, III e II
- c) II, I e III
- d) II, III e I
- e) III, I e II

08 - (FUVEST SP)

No Brasil, as regiões metropolitanas caracterizam-se por:

- a) concentração de migrantes. A classificação como metrópole regional ou nacional depende da concentração de organismos públicos federais.
- b) concentração populacional em torno de um município. A classificação como metrópole regional ou nacional depende da proporção de imigrantes regionais ou nacionais no conjunto de sua população.

- c) processo de desconcentração industrial. A importância regional ou nacional de sua indústria é que permite classificar uma região como metrópole regional ou nacional.
- d) conurbação de várias cidades em torno de uma cidade central. A definição dessa cidade como metrópole regional ou nacional depende do alcance territorial de suas atividades econômicas.
- e) processo de concentração populacional em torno de um município. A classificação como metrópole regional ou nacional depende de sua influência no desenvolvimento industrial regional ou nacional.

09 - (FUVEST SP)

Podemos afirmar que a rede urbana no Brasil é:

- a) pouco densa no Sul, devido ao desenvolvimento agrícola baseado no minifúndio familiar, voltado à produção de trigo para o consumo interno.
- b) densa no Centro-Oeste, devido ao desenvolvimento agrícola baseado na produção de soja e trigo, constituindo uma hierarquia urbana completa.
- c) rarefeita no Nordeste, devido à migração da população para outras regiões do país, que oferecem oportunidades de trabalho.
- d) pouco densa no Norte, apresentando uma estrutura hierárquica incompleta, apesar dos investimentos estrangeiros em infra-estrutura urbana, a partir de 1970.
- e) densa no Sudeste, devido à bem desenvolvida infra-estrutura de transporte e ao número de cidades, viabilizando um sistema de fluxos de mercadorias e de pessoas.

10 - (UFJF MG)

Leia, com atenção, o texto abaixo:

“Entre as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade brasileira destaca-se o agravamento da pobreza e da exclusão social nas regiões metropolitanas. Além dos problemas que acarreta, a expansão da pobreza metropolitana não encontra arranjos institucionais que contribuam para a eficácia das políticas governamentais.

Estas raramente consideram a nova geografia da exclusão e seus requisitos quanto à tomada de decisões e à coordenação das ações que cabem às diferentes unidades da Federação. A preocupação com o rápido agravamento das desigualdades sociais nas grandes cidades deu origem

à expressão “metropolização da pobreza”, que se justifica em termos quantitativos e das transformações qualitativas que estão ocorrendo nas regiões metropolitanas a partir de meados da última década.”

REZENDE, Fernando & TAFNER, Paulo(orgs.). *Brasil: o estado de uma nação*. São Paulo: Ipea, 2005.

A expansão da pobreza nas regiões metropolitanas ocorre, porque:

- a) é um problema que se restringe exclusivamente a essas aglomerações e é um processo de degradação urbana por meio da invasão e ocupação ilegal de áreas públicas e privadas, como é o caso das áreas de preservação ambiental e de proteção de mananciais.
- b) os domicílios pobres e indigentes localizados nessas regiões são os menos afetados pela crise da economia, já que neles a renda do trabalho aumenta e é menor o peso dos benefícios constitucionais sobre a renda familiar.
- c) durante os períodos de estagnação econômica ou de crescimento lento, as atividades muito sensíveis à queda no consumo são as primeiras a serem afetadas e uma parcela considerável dessas atividades localiza-se nessas regiões.
- d) as melhorias das condições de moradia das populações de baixa renda estão atreladas ao financiamento privado, ocasionando a menor participação de favelas, casas de cômodos e cortiços no total dos domicílios urbanos.
- e) o setor informal, entendido como o conjunto dos postos de trabalho protegidos pela legislação trabalhista, decresceu na última década, explicando assim a propagação da qualificação da mão-de-obra nessas regiões.

11 - (UFMA)

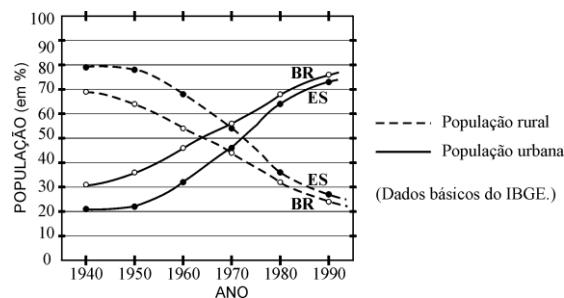
Nas duas últimas décadas, dois processos de organização do espaço estão sendo evidenciados no Brasil: o crescimento das cidades com mais de 500.000 habitantes e a desmetropolização. É incorreto afirmar que esses dois processos vêm sendo causados devido:

- a) ao esgotamento da infra-estrutura das metrópoles industriais.
- b) à migração das indústrias para as cidades médias onde os custos de produção são menores.
- c) ao elevado custo de vida das metrópoles, representado por altas taxas e tarifas públicas.
- d) à ampliação e melhoria da acessibilidade às cidades de porte médio.

- e) às vantagens competitivas adicionais das cidades médias, como isenções fiscais e mão-de-obra barata.

12 - (UFES)

Observe a figura ao lado, sobre a evolução da população rural/urbana, no Brasil e no Estado do Espírito Santo, no período de 1940 a 1990.



Sobre a situação rural/urbana é INCORRETO afirmar que:

- a economia baseada principalmente nas atividades do setor primário, voltada para exportação, é uma das causas do predomínio da população rural até os anos 50.
- a urbanização no país é uma realidade recente, acelerada pelo processo de modernização intensificado no pós-Segunda Guerra Mundial.
- o intenso ritmo de urbanização do Espírito Santo foi acompanhado de uma grande geração de novos empregos, eliminando problemas de favelização.
- o modelo econômico adotado pelo país após 1964 privilegiou a modernização agrícola e a expansão industrial, contribuindo para o êxodo rural.
- os grandes projetos implantados no Espírito Santo, a partir dos anos 70, impulsionaram o crescimento do setor industrial e de áreas urbanas.

13 - (UFF RJ)

BRASIL - 1990

População urbana e rural, por região (%)

Região	Rural	Urbana
Sudeste	11,7	88,3

Sul	26,4	73,6
Nordeste	41,7	58,3
Centro-Oeste	20,0	80,0
Norte	44,0	56,0

fonte: IBGE

A partir da análise da tabela pode-se concluir, corretamente, que:

- a) A maior parcela da população urbana do país está no Centro-Sul, devido ao maior dinamismo econômico apresentado por esta região.
- b) A elevada porcentagem de população urbana no Sudeste revela o baixo grau de mecanização da agricultura que leva ao êxodo rural.
- c) O menor índice de população urbana da região Sul face ao Centro-Oeste se deve à predominância dos latifúndios naquela região.
- d) O predomínio de propriedades ligadas à pequena produção familiar reforça o caráter rural da população nordestina.
- e) A numerosa população rural representada pelos índios, na região Norte, revela uma economia industrial ainda frágil.

14 - (UECE)

Sobre a urbanização brasileira, assinale a alternativa verdadeira.

- a) inserção do Brasil no processo de produção globalizada refletiu-se muito fortemente na reorganização de seu território e na sua dinâmica populacional, generalizando-se a urbanização.
- b) O Brasil possui uma distribuição equilibrada da população vivendo no campo e nas cidades.
- c) O êxodo rural é um fenômeno que pouca importância teve na dinâmica populacional do Brasil.
- d) Durante toda a história do Brasil, a urbanização processou-se de maneira lenta e organizada.

15 - (UEG GO)

As cidades brasileiras são marcadas por contrastes. Sobre o espaço urbano são corretas as seguintes afirmações, EXCETO:

- a) Os bairros mais pobres são geralmente excluídos de serviços públicos básicos, além de abrigarem os maiores índices de violência,
- b) O processo de favelização nas grandes e médias cidades atinge tanto as áreas periféricas quanto áreas centrais que passam por uma degradação,
- c) Espaços distantes das áreas centrais estão sendo ocupados, cada vez mais, por condomínios de alto luxo, cuja população não que o convívio com as mazelas da cidade,
- d) A população urbana dos grandes centros convive diariamente com o trânsito, o seqüestro e assalto, a fome, o desemprego, o desabrigo, além de outras formas
- e) A solução dos problemas urbanos passa por políticas públicas direcionadas à erradicação de favelas, à contenção da população migrante, à proibição da instalação de novas indústrias, à ampliação do sistema penitenciário, entre outras medidas.

16 - (UFJF MG)

A migração campo-cidade no Brasil diminuiu seu ritmo, ou seja, de onde migravam dez, agora são apenas sete. A diferença para menos, no total, é de 4 milhões de migrantes. Sobre esse fato é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) O processo que está ocorrendo é o da urbanização.
- b) A diminuição do ritmo do êxodo rural é o desenvolvimento da terceira via no campo.
- c) Todos os países convivem com níveis significativos de evasão do meio rural.
- d) Esse fato é homogêneo e reflete a aplicação das políticas agrícola e agrária brasileiras.

17 - (UEPB)

As proposições a seguir estão relacionadas a aspectos inerentes a determinadas regiões brasileiras.

Analisar e identificar a alternativa **INCORRETA**.

- a) A cidade do Rio de Janeiro é considerada a metrópole mundial brasileira, por exercer o controle total sobre os sistemas de comunicações que difundem as inovações tecnológicas em todo país.
- b) A implantação de modernos pólos agrícolas em áreas denominadas pela caatinga, consideradas como inúteis, é uma realidade no Sertão Nordeste. Esses projetos estão voltados para as culturas de exportação de frutas e para empresários que possuem capital para os devidos investimentos.

- c) O norte do Paraná foi, durante anos, a principal área produtora de café do Brasil. A partir dos anos de 1980, o café vem sendo substituído pela soja e outros produtos agrícolas.
- d) A Zona Franca de Manaus, área de livre comércio, caracteriza-se pelo grande número de montadoras de produtos com tecnologia importada.
- e) A modernização agrícola do Centro-Oeste possibilitou uma nova organização no espaço regional. A região a cada dia vem se integrando aos mercados produtores e consumidores do Centro-Sul.

18 - (UFPI)

Importantes movimentos migratórios vêm ocorrendo no Brasil, nos últimos 20 anos, destacando-se entre estes as migrações rural-urbanas. Sobre este assunto, marque a alternativa correta.

- a) Trata-se de migrações pendurares que ocorrem nos grandes centros urbanos, especialmente, nas principais metrópoles.
- b) São migrações inter-regionais aceleradas pelo processo industrial que se deu em todas as regiões brasileiras.
- c) São as migrações que vêm ocorrendo para as cidades do Nordeste em função da ampla mecanização do campo nesta região.
- d) Constituem-se da saída de pessoas do campo para as cidades, tanto por fatores de modernização como de estagnação do campo.
- e) São as migrações que vêm ocorrendo da Região Nordeste para o Centro-Sul, em função do crescimento industrial desta região.

19 - (UFRN)

A partir da década de 70, a população brasileira tornou-se predominantemente urbana. Dentre outros fatores, contribuiu para essa realidade o(a)

- a) aparecimento das agrovilas.
- b) surgimento de superpopulação no meio rural.
- c) diversificação do mercado urbano, possibilitando a absorção total da mão-de-obra rural.
- d) deslocamento da mão-de-obra rural para as cidades, em virtude da modernização da agropecuária.

20 - (UFRN)

Leia o texto abaixo e, em seguida, marque a opção coerente com as idéias nele contidas.

A urbanização moderna, processo vinculado à industrialização, nem sempre é sinônimo de boa qualidade de vida.

No Brasil, esse processo teve início após a Segunda Guerra Mundial e acarretou graves problemas, devido não só à rapidez com que se desenvolveu, mas também ao grande contingente populacional oriundo do campo.

- a) A urbanização brasileira se deu de maneira uniforme e expressa a passagem da economia agrário-exportadora para a economia urbano-industrial.
- b) A rápida urbanização, aliada à modernização econômica do país, provocou, recentemente, um aumento das taxas de fecundidade nas áreas urbanas.
- c) O processo de urbanização das cidades brasileiras tem contribuído para o deslocamento da população de baixa renda para “áreas periféricas”, levando-a à formação de favelas.
- d) Os grandes centros urbanos oferecem poucas oportunidades de trabalho para mão-de-obra sem qualificação, cuja tendência é ingressar no setor secundário da economia.

21 - (UFRN)

Com base no texto abaixo, analise as proposições apresentadas e, em seguida, assinale a alternativa cujos números correspondem a afirmações verdadeiras:

“A metrópole (palavra que em grego significa ‘mãe das cidades’) é aquela que, tendo exercido o papel de pólo de atração, provocou o surgimento ou crescimento de outras e passou a comandar, de certa forma, a vida econômica, social, cultural e política dos municípios estabelecidos ao seu redor, funcionando como elemento integrador e articulador desse conjunto, gerando movimento constante de seus habitantes em sua direção à procura de trabalho, instituições de saúde, ensino, rede bancária, bens de consumo, lazer, etc.”

ALVES, Julia Falivene. *Metrópoles: cidadania e qualidade de vida*.

São Paulo: Moderna, 1992 . p.17.

1. Rio de Janeiro e São Paulo, por oferecerem mais oportunidades de emprego e melhores equipamentos sociais, funcionam como áreas de atração, desenvolvendo-se e, ao mesmo tempo, fazendo crescer outros municípios próximos.

2. A formação das aglomerações metropolitanas fez emergir um conjunto de problemas que ultrapassam a competência política das esferas de poder municipais.
 3. No Brasil, a urbanização segue o caminho da metropolização, isto é, as grandes metrópoles e os municípios limítrofes apresentam um crescimento demográfico superior ao das demais cidades (pequenas e médias).
 4. As capitais estaduais são consideradas metrópoles, uma vez que a tendência à metropolização foi um reflexo das condições em que ocorreu a modernização da economia do Brasil.
- a) Apenas 2 e 3
 - b) Apenas 3 e 4
 - c) 1, 2, 3 e 4
 - d) 1, 2 e 4
 - e) 1, 2 e 3

22 - (UFRN)

Os cinco estados brasileiros mais populosos são respectivamente:

- a) São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia
- b) São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia
- c) São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia
- d) São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul
- e) São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia

23 - (UFRGS)

O Brasil tornou-se um país em que o fluxo migratório é negativo, ou seja, o total de emigrantes é maior que o número de pessoas que ingressam no país. Muitos brasileiros têm-se transferido para outros países em busca de melhores condições de vida.

Quais são os três países que mais receberam emigrantes brasileiros nos últimos anos?

- a) Estados Unidos, Portugal e Argentina.

- b) Estados Unidos, Portugal e Japão.
- c) Estados Unidos, Paraguai e Japão.
- d) Portugal, Paraguai e Japão.
- e) Paraguai, Argentina e Alemanha.

24 - (UFRGS)

Algumas cidades do Brasil foram previamente projetadas, e outras planejadas em diferentes períodos de sua expansão urbana.

Das cidades abaixo relacionadas, indique as duas que foram previamente projetadas.

- a) Anápolis - São Luis
- b) Anápolis – Curitiba
- c) Belém – Curitiba
- d) Belo Horizonte - São Luis
- e) Belo Horizonte – Goiânia

25 - (UFRGS)

Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, o número de crianças que trabalham no Brasil tem apresentado tendências de declínio. De 1995 a 1999, o contingente de 5 a 9 anos de idade ocupado baixou de 519 mil para 375 mil, e o grupo de 10 a 14 anos, no mesmo período, baixou de 3,3 milhões para 2,5 milhões.

Com relação a esse tema são feitas as seguintes afirmações.

- I. Nas áreas urbanas, cresce o número de crianças empregadas, sobretudo nos setores de serviço, comércio, indústria e trabalho doméstico, sendo este último setor o responsável pela superioridade da utilização de mão-de-obra infantil feminina.
- II. Por sua constituição mais frágil e por estarem em processo de formação, as crianças que trabalham tendem a desenvolver doenças relacionadas ao trabalho ou a se envolver em acidentes com mais frequência que os adultos.

III. A utilização de mão-de-obra infantil está mais concentrada em pequenos empreendimentos familiares, especialmente no setor agrícola, onde desenvolvem trabalhos sem contrapartida de remuneração.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II, III

26 - (UNIMONTES MG)

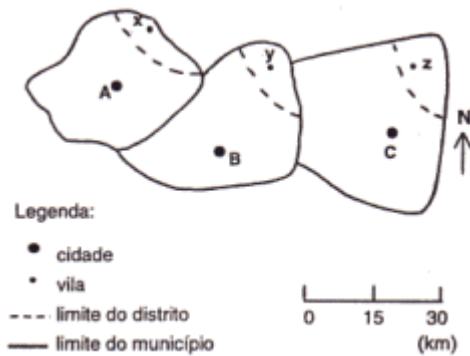
Os processos de urbanização e industrialização, em âmbito mundial, têm gerado várias conseqüências.

Assinale a alternativa que NÃO indica uma dessas conseqüências.

- a) o crescimento e o surgimento de novas cidades
- b) a difusão do modo de vida urbano para as áreas suburbanas e rurais
- c) o crescimento da população urbana e a elevação do nível de violências
- d) a estagnação do mercado de trabalho, na área rural, em função da aplicação de tecnologias

27 - (UFRGS)

Observe a figura abaixo.



Com base nessa figura e na divisão político- administrativa vigente atualmente no território brasileiro, considere as afirmações abaixo:

- I. **A, B e C** são metrópoles regionais.
- II. x, y e z são sedes distritais.
- III. Toda sede de município, no Brasil, é considerada, por lei, uma cidade.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

28 - (UFTM MG)

Recentemente, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) lançou as *Estatísticas do Século XX*, um resumo do Brasil no século que passou, do qual foram extraídos os dados a seguir:

COMO ERA ANTES		NO FIM DO SÉC. XX
17,4 milhões (1900)	População	169,8 milhões (2000)
8,9 milhões	Homens	83,6 milhões
8,5 milhões	Mulheres	86,2 milhões
R\$ 516 (1901)	PIB per capita	R\$ 6.056 (2000)
0,50 (1960)	Índice Gini (mede a concentra- ção de renda)	0,59 (2000)
65,1% (1900)	Taxa de Analfabe- tismo	13,6% (2000)
162,4 por mil (1930)	Mortalidade Infantil	29,6 por mil (2000)
33,6 anos (1900)	Expectativa de Vida	68,6 anos (2000)
31,20% (1940)	População Urbana	81,25% (2000)

(IBGE, in *Folha de S.Paulo*, 30.09.2003)

A observação desses dados permite concluir que:

- o Brasil encerrou o século XX como um país mais velho, mais urbano e menos rico.
- o Brasil teve um elevado crescimento econômico e social durante o século XX.
- durante o século XX, houve expressivos avanços na educação e na distribuição da renda.
- no século XX, o Brasil aumentou sua riqueza, mas piorou a concentração de renda da população.
- entre 1901 e 2000, o produto interno bruto e a renda *per capita* cresceram na mesma proporção.

29 - (UFPB)

Com base na tabela, pode-se inferir que:

DOMÍLIOS SEM LIGAÇÃO COM A REDE GERAL DE ÁGUA E ESGOTOS (%)		
Região Metropolitana	Sem água	Sem esgoto
Belém	19	83
Fortaleza	73	94
Recife	32	81
Salvador	25	80
Belo Horizonte	24	53
Rio de Janeiro	22	44
São Paulo	10	51
Curitiba	21	58
Porto Alegre	14	73

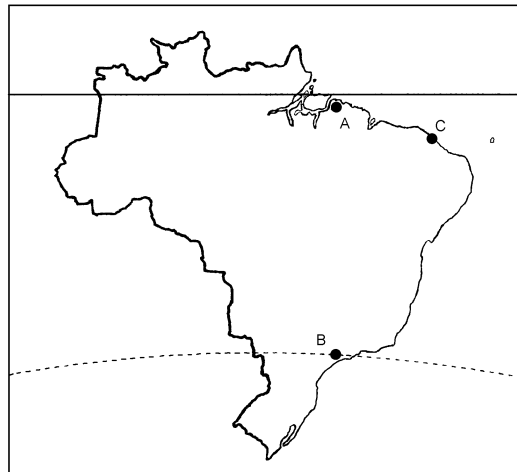
Fonte: IBGE, *Indicadores Sociais - Regiões Metropolitanas...*, 1988.

- a conquista da cidadania, a partir do direito aos serviços urbanos, é mais acessível no Nordeste que no Centro-Sul, apesar de ser o Nordeste uma região mais pobre.

- b) as regiões metropolitanas com mais esgotos a céu aberto são as do Rio de Janeiro e de São Paulo, em função do excesso de população nas periferias urbanas.
- c) a região metropolitana de Fortaleza destaca-se por ser a mais saneada do Nordeste.
- d) a região metropolitana do Rio de Janeiro, apesar de apresentar alto índice de marginalidade urbana, expressada pelo grande número de favelas, oferece melhores serviços de água e esgoto aos seus habitantes.
- e) a região metropolitana de Curitiba apresenta as melhores taxas de serviços de água encanada e esgoto aos seus habitantes.

30 - (UFPB)

Observe o mapa:



O processo de urbanização brasileiro não se deu de modo uniforme. Desenvolvendo-se de maneira desigual, estabeleceu entre as cidades brasileiras uma hierarquia, a rede urbana, que vai das metrópoles – nacionais e regionais – até as cidades locais. De acordo com o mapa acima, as letras **A**, **B** e **C** apresentadas referem-se, respectivamente, às metrópoles:

- a) regional, nacional e regional.
- b) nacional, regional e regional.
- c) regional, regional e regional.
- d) nacional, nacional e nacional.
- e) regional, nacional e nacional.

31 - (UFPE)

"Os sertanejos davam conta da metade do serviço do campo. Batiam na usina, aos bandos, contratando tarefas. Só queriam receber dinheiro corrente, nada de vales. Metiam-se assim nos partidos, nas limpas e, enquanto o eito da fazenda se mexia devagar, os sertanejos raspavam terra com uma velocidade de máquina. Tiravam as tarefas em três tempos. Agora com a falta de braços o serviço deles era estimado por toda parte. Podiam até contar com os "corumbas" até que para as bandas do sertão, os relâmpagos aclarassem, porque só ficavam por ali esperando que as chuvas caíssem pelas suas caatingas. Não havia pedidos que os contivessem. Com a chuva a terra deles era um presente do céu."

(José Lins do Rego-Usina)

O texto faz referência ao tipo de movimento horizontal da população denominado:

- a) migração pendular.
- b) migração sazonal.
- c) migração urbano-rural.
- d) migração microrregional.
- e) migração edáfica.

32 - (UFPE)

No planejamento do uso do solo de uma cidade, que dispõe apenas de um sistema parcial de esgoto sanitário, quais devem ser os aspectos físico-geográficos a serem observados pelo geógrafo?

- 00. Permeabilidade do solo
- 01. Características geológicas do terreno
- 02. Profundidade do lençol freático
- 03. Profundidade da rocha impermeável
- 04. Declividade do relevo.

33 - (UFPI)

A partir da década de 80 vem ocorrendo no Brasil um crescimento maior das pequenas e médias cidades e, simultaneamente, a diminuição das regiões metropolitanas. A esse processo dá-se a denominação correta de:

- a) Metropolização crescente.
- b) Hierarquização urbana.
- c) Conurbação acelerada.
- d) Sistema integrado de cidades.
- e) Desmetropolização.

34 - (UFPI)

As migrações internas no Brasil vêm ocorrendo desde o período colonial. Apesar de terem sido intensificadas no início deste século, acentuaram-se, principalmente, após 1950. Sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo.

- I. A região Nordeste contribuiu, principalmente a partir de 1930, com importante contingente de migrantes para a região Sudeste.
- II. As migrações rural-urbanas, também conhecidas como êxodo rural, tiveram pouca significação no conjunto das migrações internas.
- III. A partir dos anos 70 e 80, alguns estados das regiões Norte e Centro-Oeste passaram a receber grande quantidade de migrantes oriundos das regiões: Nordeste, Sul e Sudeste, do país.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer corretamente que:

- a) I e II são verdadeiras.
- b) I e III são verdadeiras.
- c) II e III são verdadeiras.
- d) Apenas I é verdadeira.
- e) Apenas II é verdadeira.

35 - (UFPI)

Sobre a urbanização brasileira, é correto afirmar que:

- a) o processo de urbanização ocorre através de intenso crescimento industrial que se distribui de forma igualitária por todas as regiões brasileiras.
- b) as áreas pouco urbanizadas das regiões Norte e Nordeste possuem redes urbanas integradas através de intensos fluxos de mercadorias e pessoas.
- c) com o aumento das taxas de urbanização o Estado implantou uma reforma urbana em que as populações de baixa renda têm acesso ao solo urbano e à habitação.
- d) nas metrópoles brasileiras, modernos sistemas de transporte de massa foram implantados, atendendo à maioria da população.
- e) a urbanização trouxe como consequência o aumento do desemprego e subemprego nas metrópoles e nas cidades de grande e médio porte.

36 - (UFPI)

Sobre as migrações inter-regionais no Brasil, a partir de 1970, assinale a alternativa correta.

- a) Merecem destaque os fluxos migratórios para a região Norte e Centro-oeste, principalmente para os estados de Rondônia, Roraima, Tocantins, Goiás e Mato Grosso.
- b) Os fluxos migratórios que saem da região Centro-sul refletem a estagnação econômica regional em função dos latifúndios improdutivos.
- c) As referidas migrações orientam-se exclusivamente para as principais cidades de todas as regiões.
- d) As metrópoles do Rio de Janeiro e São Paulo se constituem como os únicos pólos de atração de migrantes nordestinos.
- e) Os migrantes que se deslocam para a região Amazonônica e para o Brasil Central são exclusivamente do Sul do país

37 - (FGV)

Leia a letra da música a seguir.

Homem na Estrada

(Mano Brown)

“Equilibrado num barranco incômodo, mal acabado e sujo porém seu único lar, seu bem e seu refúgio cheiro horrível de esgoto no quintal por cima ou por baixo, se chover será fatal um pedaço do inferno, aqui é onde eu estou até o IBGE passou aqui e nunca mais voltou numerou os barracos, fez uma pá de perguntas logo depois esqueceram.”

Fonte: www.racionaiswebpage.hpg.ig.com.br

Dentre os fatores que contribuíram para o quadro das grandes cidades brasileiras descrito na música, podem-se destacar:

- a) a falta de informações por parte das populações de menor renda, que adquirem terrenos para construir moradias em áreas de declividade, desvalorizando seus imóveis, mas facilitando a circulação de veículos.
- b) o aumento do êxodo rural na década de 1990, o que sobrecarregou as finanças das grandes cidades, impossibilitando a expansão da infra-estrutura urbana e serviços sociais no mesmo ritmo da expansão das áreas periféricas.
- c) o aumento da população nas últimas décadas, em razão da “explosão demográfica” ocorrida na década de 1980, o que provocou o inchaço das grandes cidades e a expansão das áreas periféricas sem infra-estrutura adequada.
- d) a ausência de políticas habitacionais capazes de incluir as parcelas de menores rendimentos da população das grandes cidades e a falta de instrumentos de controle da especulação imobiliária.
- e) a presença de organizações ambientais criminosas com poder paralelo ao Estado, que impedem a atuação dos órgãos públicos nestas áreas, dificultando a implementação de políticas de melhoria habitacional e inclusão social.

38 - (Mackenzie SP)

Assinale a alternativa que completa corretamente a assertiva abaixo. No pós Segunda Guerra Mundial, o crescimento industrial alterou a localização das regiões fabris de São Paulo. A indústria ultrapassou os limites do município da capital, difundindo-se para as cidades vizinhas e acelerando o processo de _____.

- a) polarização.
- b) hierarquização.
- c) globalização.

- d) conurbação.
- e) tecnopolização.

39 - (UFAM)

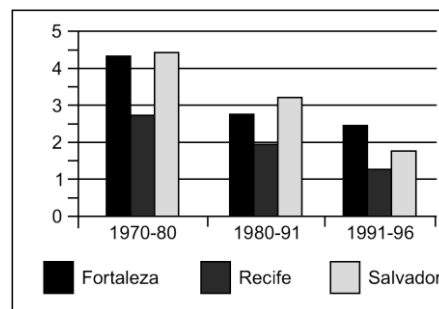
Após o século XIX, vem ocorrendo um contínuo crescimento do meio urbano à custa do meio rural, isto é, grande quantidade de pessoas transfere-se do campo para as cidades: são as migrações rural-urbanas, conhecidas nos países subdesenvolvidos com o nome de êxodo rural. Esse processo traz como consequência a:

- a) A urbanização
- b) A conurbação
- c) A megalópole
- d) A humanização
- e) A industrialização

40 - (FGV)

Observe o gráfico abaixo:

Taxa de Crescimento Demográfico (%)



(Fonte: IBGE)

A partir do gráfico e das tendências socioeconômicas apresentadas pelas três regiões metropolitanas do Nordeste brasileiro, pode-se inferir que:

- a) A metrópole cearense tornou-se um foco de repulsão populacional nesse período, devido ao crescimento de uma rede de importantes cidades médias no Estado.

- b) A Grande Recife é a região metropolitana mais populosa e constitui, a cada dia, o maior pólo de atração para os migrantes do próprio Estado e das vizinhanças.
- c) A metrópole baiana exibe cifras de crescimento demográfico superiores às de Fortaleza e Recife, pelo fato de possuir uma estrutura industrial mais antiga e mais desenvolvida.
- d) A Grande Fortaleza vem registrando o mais rápido crescimento demográfico, graças ao dinamismo econômico de suas indústrias têxteis, de calçados e do turismo.
- e) A Grande Salvador apresenta o mais lento crescimento populacional porque sua industrialização, em decadência, não tem conseguido gerar empregos suficientes para atrair mão-de-obra da região.

41 - (PUC RS)

Com relação ao lixo doméstico produzido nas cidades brasileiras, é correto afirmar que:

- a) a quase totalidade é depositada em aterros sanitários apropriados, o que elimina a possibilidade de contaminação do lençol freático.
- b) um elevado percentual das receitas municipais já provém da reutilização desse lixo, o que demonstra a importância social dos coletores de papel nas áreas urbanas.
- c) há uma grande quantidade constituída de plásticos, vidros e metais, facilmente decompostos em ambientes anaeróbicos.
- d) a reciclagem poderia ser a solução para o lixo doméstico, composto de plásticos, papéis, vidros, metais e borrachas, que são materiais reaproveitáveis.
- e) 100 % da população urbana brasileira tem acesso ao serviço de coleta de lixo, o que demonstra a preocupação dos políticos brasileiros com o meio ambiente.

42 - (UNIFESP SP)

A gênese de cidades no Brasil Central registra dois momentos distintos, como o século

- a) XVI, por meio da captura de escravos, e a década de 1930, a partir do planejamento estatal.
- b) XIX, pela expansão cafeeira, e a década de 1950, com a construção de Brasília.
- c) XVII, pela presença de quilombos, e a década de 1970, com a construção da Transamazônica.
- d) XVIII, pela mineração, e a década de 1970, com a expansão da fronteira agrícola.

e) XVI, pela pecuária extensiva, e a década de 1990, com o cultivo de soja.

43 - (EFOA MG)

O texto abaixo descreve uma situação representativa dos problemas socioambientais que ocorrem em várias cidades brasileiras.

Muitos estragos e danos materiais, felizmente sem acidentes fatais, foram registrados em diversos pontos de Viçosa (MG), nesta semana, em consequência das chuvas persistentes que caíram durante toda a noite da última quarta-feira e manhã do dia seguinte. Felizmente não houve acidentes fatais, como em janeiro de 1986 (4 mortos) e de 2001 (3 mortos) e 100 pessoas ficaram desalojadas e 40 famílias desabrigadas. [...] Como ocorre anualmente a fragilidade (ou falta) da infra-estrutura de urbanização ficou mais uma vez exposta [...] um muro de arrimo cedeu, derrubando os fundos de uma casa. [...] no centro, uma casa está com seu alicerce exposto devido à queda de um barranco. [...] uma casa, a exemplo do ano passado foi inundada [...].

(CHUVAS fortes: rios sobem, morros descem. **Folha da Mata**, Viçosa (MG), p.5, 24 jan. 2004.)

Entre os motivos responsáveis pelos problemas socioambientais urbanos, assinale aquele a que se refere o texto acima:

- a) Ocupação irregular de áreas de risco, tais como encostas íngremes e margens de cursos d'água.
- b) Asfaltamento das ruas, que expõe o solo à erosão, provocando o deslizamento de encostas.
- c) Previsão meteorológica deficiente, que não consegue prever a grande quantidade de chuva.
- d) Especulação imobiliária, que expulsa a população carente para áreas de risco.
- e) Falta de conscientização ambiental da população que ocupa as margens dos cursos d'água.

44 - (UFLA MG)

Analise as proposições sobre o processo de urbanização no Brasil e marque V se verdadeiro ou F se falso. E, a seguir, marque a alternativa CORRETA.

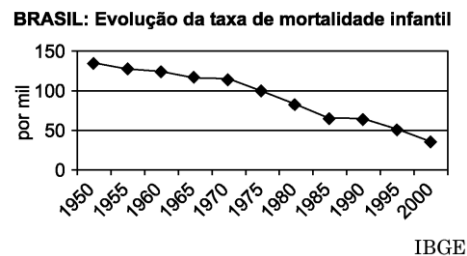
- () A urbanização no Brasil teve um incremento especial a partir da abolição da escravatura.
- () O desenvolvimento industrial, ao se intensificar, proporcionou o processo de urbanização brasileiro.

- () Entre as principais regiões metropolitanas do País, insere-se a de Belo Horizonte.
- () O êxodo rural, notadamente após 1930, possibilitou a diminuição da urbanização brasileira.
- () A maior concentração industrial do Sudeste gerou o aparecimento de grandes e importantes cidades nessa região.

- a) FFVVF
- b) VFFFV
- c) VVFVF
- d) FVVVF
- e) VFVFV

45 - (FATEC SP)

A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.



- I. A taxa de mortalidade infantil é um dos mais importantes indicadores da qualidade de vida da população.
- II. A sensível diminuição da mortalidade infantil está relacionada a vários fatores, entre os quais o processo de urbanização e o aumento das condições médico-hospitalares.
- III. Desde a década de 1970 que a taxa de mortalidade infantil tornou-se relativamente homogênea, havendo pouca variação entre as regiões brasileiras.
- IV. A partir do ano 2000, a taxa de mortalidade infantil tenderá a se estabilizar, pois já atingiu o patamar considerado ideal para um país em desenvolvimento.

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a população brasileira permitem concluir que está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- d) II e III.
- b) I e III.
- e) III e IV.
- c) I e IV.

46 - (UFRN)

O processo de urbanização no Brasil intensificou-se após 1950, tendo sido marcado pela formação de grandes cidades, por um padrão periférico de crescimento e por uma urbanização terciária. A partir de 1990, no entanto, esse processo tem apresentado novas tendências caracterizadas por:

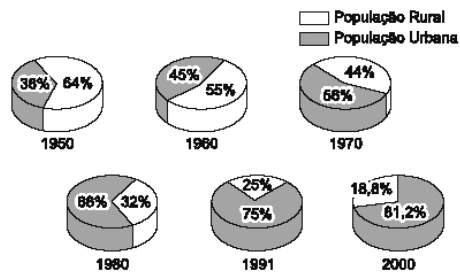
- a) maior crescimento das cidades médias, tendo em vista a desconcentração industrial e a diminuição da oferta de emprego nas grandes metrópoles.
- b) expansão das áreas metropolitanas decorrente da intensificação do êxodo rural e das migrações inter-regionais, como consequência da concentração industrial.
- c) maior crescimento das cidades pequenas e médias em função da evolução dos setores primário e secundário, devido à descentralização do setor industrial nas grandes cidades.
- d) expansão das áreas metropolitanas, em virtude do aumento das migrações interregionais, como consequência da concentração industrial.

47 - (UNESP SP)

A figura mostra que, ao longo da segunda metade do século passado, ocorreu intensa urbanização no Brasil. Segundo o Censo de 2000, a população urbana total atingia 137 953 959 habitantes e a população rural total era de apenas 31 845 211 habitantes.



POPULAÇÃO RURAL E POPULAÇÃO URBANA



(Atlas Geográfico Melhoramentos, 2002.)

É correto afirmar que o processo de urbanização brasileira:

- a) foi provocado pela modernização e mecanização da agricultura do país, pela pressão demográfica no campo (crescimento demográfico *versus* disponibilidade de terras cultiváveis) e pela estrutura social vigente (grandes latifúndios nas mãos de poucos e pequenas propriedades nas mãos de muitos).
- b) é fruto da migração urbano-urbana (de uma cidade para outra), que nada mais é do que a continuidade do êxodo rural, embora o seu fluxo principal (porém não único) seja das pequenas e médias cidades para as grandes.
- c) sempre foi intenso, desde a época colonial, tendo sido acelerado pela imigração do período de 1850 a 1934, pelas históricas migrações inter-regionais e pelo êxodo rural.
- d) não foi influenciado pelas migrações pendulares nas grandes cidades, que se intensificaram a partir da década de 1950, mas sim pela pressão demográfica no campo e pela arcaica e obsoleta agricultura nacional.
- e) foi provocado pela arcaica e obsoleta agricultura nacional, pelos conflitos pela posse de terras rurais, pela reforma agrária e pela maciça imigração do período de 1850 a 1934.

48 - (UNIMONTES MG)

A rede urbana é formada pelo sistema de cidades existentes no território de cada país, interligadas umas às outras através dos sistemas de transportes e de comunicações, pelos quais fluem pessoas, mercadorias, informações, entre outros.

Sobre esse assunto, é CORRETO afirmar que

- a) a existência de um grande número de cidades pequenas, numa dada região, indica que a sua rede urbana é densa, pois, pelo fato de serem pequenas, são cidades interligadas por diversos fluxos.

- b) as redes urbanas dos países subdesenvolvidos, principalmente daqueles de baixo nível de industrialização, são bastante articuladas porque esses países dependem da exportação.
- c) as redes urbanas das áreas das megalópoles, como o nordeste e costa oeste dos Estados Unidos, são pouco conectadas.
- d) as redes urbanas dos países desenvolvidos são mais densas e articuladas, pois tais países apresentam uma economia mais complexa, alta industrialização e amplo mercado interno.

49 - (PUC MG)

A urbanização é um processo cada vez mais presente no espaço geográfico brasileiro. Entre suas características, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A urbanização é definida por um determinado número de habitantes de uma cidade, não se restringindo ao crescimento físico ou a prolongamentos no meio circundante.
- b) As formas de urbanização resultam do espaço produzido e expressam o caráter de formação econômico-social de produção.
- c) A urbanização resulta da reprodução de comportamentos culturais e da estrutura de formação social urbana.
- d) A urbanização expressa a combinação de movimentos sociais, difusão de valores e informações.

50 - (UFG GO)

A urbanização dos países subdesenvolvidos constitui um fenômeno marcante da segunda metade do século XX. As características desse fenômeno, na América Latina, expressas na paisagem urbana das metrópoles, são decorrentes da:

- a) instalação de indústrias de bens de produção nos arredores das pequenas cidades e próximas às fontes de matéria-prima.
- b) industrialização tardia e da modernização das atividades agrícolas, conjugadas à concentração de pessoas nas grandes cidades.
- c) aglomeração humana e do aumento do poder aquisitivo da população, favorecidos pela expansão do capital financeiro na economia.
- d) inovação tecnológica e do aumento da produtividade das indústrias de bens de consumo, para suprirem as necessidades da vida urbana.

- e) implementação de parque industrial e da regulação, por meio do planejamento governamental, de deslocamentos populacionais para as cidades.

51 - (UFRN)

A intervenção do Estado via políticas públicas territoriais, isto é, de forma planejada, redefiniu a realidade socioespacial brasileira a partir de 1950, configurando uma nova gestão do território.

Dentre as ações do Estado que marcaram, **na década de 1970**, esse tipo de intervenção, destaca-se:

- a) a construção de grandes rodovias – Transamazônica, Belém-Brasília e Cuiabá-Santarém –, o que desencadeou um processo de integração nacional mais intenso.
- b) a implantação de projetos de colonização e de assentamentos rurais específicos para a região Nordeste, no sentido de promover a articulação do território nacional e o desenvolvimento regional.
- c) a implementação do processo de substituição de importações, objetivando fortalecer a indústria nacional a partir do milagre econômico brasileiro.
- d) a institucionalização da gestão do território, com a criação de órgãos de planejamento – Sudene, Sudeco e Sudam –, objetivando o desenvolvimento regional como forma de integração do território.

52 - (UFRN)

No espaço geográfico, o processo de urbanização não ocorre de forma homogênea. Tratando-se especificamente da urbanização nos países subdesenvolvidos, é correto afirmar:

- a) as cidades foram lentamente expandindo seus territórios e estruturando seus equipamentos urbanos para receber o migrante vindo do campo.
- b) a forma lenta e planejada da urbanização contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população das cidades.
- c) o crescimento das grandes cidades, de forma não planejada, deu origem ao fenômeno denominado de macrocefalia urbana.
- d) os fluxos de mercadorias cresceram rapidamente, provocando a descentralização da economia terciária, articulada, nacionalmente, em redes de cidades.

53 - (UNAERP SP)

Em seu livro *Espelho das Cidades*, o filósofo Henry-Pierre Jeudy comenta sobre revitalização das cidades: “Há no mundo inteiro uma tendência de conservação patrimonial que se exerce sobre a cidade por meio da reconstituição do centro histórico. É uma maneira de dar uma certa imagem estética internacional para o turismo, de guardar uma idéia de unidade e harmonia da cidade”.

Folha de S. Paulo, 06.06.05

Sobre a urbanização brasileira considere as afirmações:

- I. A urbanização brasileira que se acelerou na segunda metade do século XX permitiu o aparecimento de metrópoles nacionais, como São Paulo, metrópoles regionais como Recife e centros regionais como Campinas.
- II. O crescimento das grandes cidades brasileiras envolve um processo que, por um lado, expande a malha urbana e, por outro, deteriora os centros mais antigos que passam a ter a função residencial substituída pela função comercial e de prestação de serviços.
- III. A dinâmica residencial das pessoas que vivem nas grandes cidades brasileiras vem sofrendo algumas modificações significativas como a situação do operariado industrial, que passa a residir no centro das grandes metrópoles, pois é aí que existe a oferta de emprego no setor secundário.

Estão corretas:

- a) somente I e II.
- b) I, II e III.
- c) somente I e III.
- d) somente II e III.
- e) somente II.

54 - (UNIFOR CE)

Na última década vem tornando-se mais nítido um processo de desmetropolização, que pode ser identificado como:

- a) a redução do número de municípios conurbados em algumas regiões metropolitanas, como Porto Alegre e Curitiba.
- b) o decréscimo no ritmo de crescimento demográfico das metrópoles que deixam de se expandir para as periferias.
- c) a estabilização da urbanização que, depois de rápido crescimento, já atingiu o patamar planejado de 81%.
- d) a participação decrescente das metrópoles de São Paulo e do Rio de Janeiro no conjunto da população brasileira.
- e) a perda de funções comerciais e de serviços que sofrem com o fechamento ou mudança das indústrias para cidades médias.

55 - (UCS RS)**URBANIZAÇÃO**

A urbanização é um processo sentido no mundo inteiro. Analise a veracidade (V) ou falsidade (F) das proposições abaixo sobre o urbano e a urbanização, considerando o panorama atual.

- () Redes e hierarquias urbanas são percebidas apenas nos países ricos.
- () As cidades globais são formas urbanas definidas pelo número de habitantes.
- () À medida que as cidades próximas vão se expandindo horizontalmente, ocorre uma conurbação, o que as torna contínuas e integradas.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) FFV
- b) VVV
- c) FVV
- d) VVF
- e) FFF

56 - (UDESC SC)

Relacione as colunas, indicando o significado correto dos conceitos abaixo.

- I. Conurbação
- II. Urbanização
- III. MetrÓpole
- IV. Êxodo rural

- () Cidade milionária, com mais de um milhão de habitantes
- () Saída de pessoas do campo para irem residir na cidade
- () Encontro de áreas urbanas de difícil limitação, como por exemplo a existente entre São José e Florianópolis
- () Crescimento das áreas urbanas, com redução proporcional da população no campo

Assinale a alternativa que contenha a seqüência correta, de cima para baixo.

- a) III, IV, I, II
- b) III, I, IV, II
- c) II, IV, I, III
- d) II, I, IV, III
- e) IV, III, II, I

57 - (UFAC)

A urbanização brasileira, ligada à industrialização tardia que aqui ocorre, tem como consequência:

- a) um alto índice de analfabetismo.
- b) uma baixa produtividade no setor agrícola.
- c) uma mecanização excessiva do setor primário.
- d) um setor terciário hipertrofiado.

- e) uma infra-estrutura dos serviços urbanos que se apresenta deficiente.

58 - (UFRN)

Em médias e grandes cidades brasileiras, o processo de expansão urbana tem contribuído para a

- a) valorização de áreas nobres, devido à concentração espacial de atividades industriais e de equipamentos urbanos.
- b) ocupação de encostas e de áreas de risco, com a construção de moradias pela população de baixa renda, constituindo um dos problemas do espaço urbano.
- c) apropriação legal das áreas de preservação permanente, como os mananciais, as falésias e as florestas.
- d) expansão imobiliária nas áreas periféricas, devido ao fato de migrantes terem efetivado nelas altos investimentos em equipamentos coletivos e de lazer.

59 - (UNIFOR CE)

(No Brasil), a estrutura urbana se realiza [...] entre os dois extremos da estratificação social: a da classe alta e a da classe de menor poder aquisitivo. Cada uma delas com um espaço próprio e muito separado um do outro. Os estratos chamados médios não têm espaço particular, característico, ainda que sempre procurem seguir de perto o máximo possível os bairros de maior poder econômico.

(Amália Inês G. de Lemos. Revista Orientação, São Paulo:

Departamento de Geografia da USP, 1991, n.5, p. 53)

Assinale a alternativa que apresenta uma síntese do texto.

- a) O espaço urbano reflete as diferenças sociais.
- b) O processo de metropolização no Brasil.
- c) O centro e a periferia nas cidades.
- d) A valorização do espaço urbano.
- e) Paisagens urbanas brasileiras.

60 - (UNIPAR PR)

O vertiginoso crescimento demográfico verificado nas grandes metrópoles brasileiras, junto com o processo de retenção dos terrenos à espera de valorização levou ao surgimento de bairros cada vez mais distantes. Amontoaram-se populações em áreas longínquas, afastadas dos locais de trabalho, impondo-se distâncias de deslocamento cada vez maiores, acentuando-se o movimento vaivém de pessoas denominado:

- a) migração inter-regional.
- b) migração rural-rural.
- c) migração pendular.
- d) êxodo rural.
- e) imigração.

61 - (PUC RS)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a sede administrativa de um município, no Brasil, é considerada como

- a) bairro.
- b) cidade.
- c) área metropolitana.
- d) franja urbana.
- e) conurbação.

62 - (UFJF MG)

Analise a tabela.

Tabela: População de Juiz de Fora residente/distribuição por zona

Ano	Total	Homens	Mulheres	Urbana%	Rural%
1970	238.510	-	-	92,40	7,60
1980	307.525	-	-	98,10	1,90
1991	385.996	184.385	201.611	98,51	1,49
1996	424.479	202.473	222.006	98,76	1,24
2000	456.796	217.411	239.385	99,17	0,83

(-) Sem Informação

Fonte: IBGE, Censo de 2000

Marque a alternativa CORRETA.

- a) O município de Juiz de Fora manteve a proporção entre a população rural e urbana.
- b) O crescimento da população rural indica os efeitos da mecanização na produção rural.
- c) O município apresentou forte crescimento populacional e intenso processo de urbanização.
- d) O crescimento da população urbana foi insignificante no período de 30 anos.
- e) O predomínio de mulheres na composição etária revela o crescimento do setor de serviços.

63 - (UDESC SC)

No Brasil, aproximadamente 80% da população das favelas concentram-se nas regiões metropolitanas e 70% das moradias são construídas pelos próprios moradores, em regime de mutirão.

Assinale a alternativa que indica a região brasileira que concentra a maior população favelada do país.

- a) Centro-Oeste
- b) Nordeste
- c) Sul
- d) Sudeste
- e) Norte

64 - (UDESC SC)

Antes, o silêncio e a vegetação rasteira dominavam a planura, monotonia quebrada apenas pelo colorido das flores e pelas formas caprichosas das árvores do cerrado. Mas, um dia, o barulho das máquinas e o vaivém incessante dos operários agitaram os chapadões, anunciando que novos tempos eram chegados: Edifícios de linhas arrojadadas ergueram-se no horizonte amplo, as águas do Paranoá foram represadas, formando o grande lago (...). A cidade e a vida se organizaram e as estradas se abriram: os palácios, os apartamentos, as escolas, tudo pouco a pouco surgiu no planalto.

(Cora Coralina).

O texto se aplica à fundação da cidade planejada de:

- a) Cuiabá, no limite Norte do Pantanal mato-grossense.
- b) Goiânia, no sul de Goiás.
- c) São Paulo, no planalto paulistano.
- d) Belo Horizonte, na zona metalúrgica de Minas Gerais.
- e) Brasília, no planalto central.

65 - (UNESP SP)

Observe a tabela e o mapa. A seguir, vincule as cidades e seus respectivos estados às regiões brasileiras.

BRASIL: CIDADES COM MAIS DE 1 MILHÃO DE HABITANTES – 2000

Cidades	N.º habitantes
São Paulo (SP)	10,8 milhões
Rio de Janeiro (RJ)	6,1 milhões
Salvador (BA)	2,8 milhões
Brasília (DF)	2,45 milhões
Fortaleza (CE)	2,43 milhões
Belo Horizonte (MG)	2,41 milhões
Curitiba (PR)	1,7 milhão
Manaus (AM)	1,6 milhão
Recife (PE)	1,5 milhão
Porto Alegre (RS)	1,42 milhão
Belém (PA)	1,4 milhão
Goiânia (GO)	1,24 milhão
Guarulhos (SP)	1,23 milhão
Campinas (SP)	1,03 milhão



(IBGE, 2006.)

Das 14 cidades indicadas na tabela,

- a) 4 estão na região Norte, 6 na região Sudeste e 4 na região Sul.
- b) 2 estão na região Centro-Oeste, 3 na região Nordeste, 2 na região Norte, 3 na região Sudeste e 4 na região Sul.
- c) 4 estão na região Centro-Oeste, 2 na região Nordeste, 4 na região Sudeste e 4 na região Sul.
- d) 2 estão na região Centro-Oeste, 3 na região Nordeste, 2 na região Norte, 5 na região Sudeste e 2 na região Sul.
- e) 2 estão na região Centro-Oeste, 3 na região Nordeste, 5 na região Sudeste e 4 na região Sul.

66 - (UNIMONTES MG)

RODRIGUES (2003) define favela como [...] uma ocupação juridicamente ilegal de terras. Terras sem uso, em geral do Poder Público, são ocupadas pelas famílias sem terras e sem teto, ou seja, ela constitui-se no conjunto de pessoas pobres que não possuem moradia ou que vêm do interior das regiões sem possuir condições de adquirir casa própria.

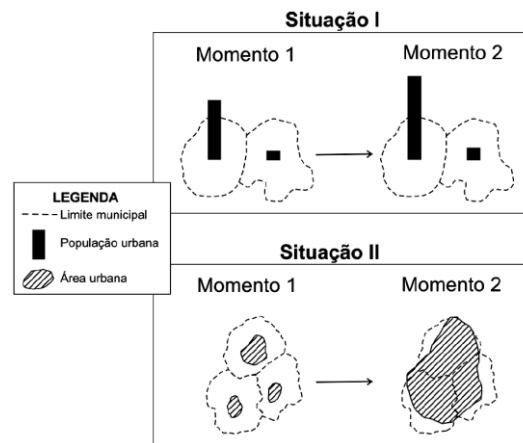
Sobre o assunto do texto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As favelas ou aglomerados subnormais surgem sem planejamento, sem infra-estrutura e em locais, a princípio, sem condições para a habitação humana.

- b) As favelas tendem a surgir em áreas inadequadas para a moradia como encostas de morro, proximidades de córregos, rodovias e ferrovias.
- c) As favelas correspondem a focos de pobreza urbana com suas respectivas problemáticas intra-urbanas.
- d) As favelas localizam-se somente nas proximidades das áreas centrais, uma vez que as áreas periféricas já estão ocupadas pelos ricos.

67 - (FUVEST SP)

A recente urbanização brasileira tem características parcialmente representadas nas situações I e II dos esquemas abaixo. Considerando essas situações, é correto afirmar que, entre outros processos,



- a) I representa a involução urbana de uma metrópole regional.
- b) I representa a perda demográfica relativa da cidade central de uma Região Metropolitana.
- c) II representa o desmembramento territorial e criação de novos municípios.
- d) II representa a formação de uma região metropolitana, a partir do fenômeno da conurbação.
- e) II representa a fusão político-administrativa de municípios vizinhos.

68 - (UFG GO)

No período atual, caracterizado pela globalização, verificam-se novas redefinições do espaço geográfico. O Brasil sofreu os reflexos dessa reorganização. Nessa estrutura espacial, a região Norte é a que apresenta

- a) maior quantidade de paisagens naturais e lugares menos povoados.
- b) menor quantidade de paisagens naturais e pequeno índice populacional.
- c) maior quantidade de paisagens naturais e localização próxima aos pólos de desenvolvimento econômico e social.
- d) menor quantidade de paisagens naturais e localização próxima aos maiores centros populacionais.
- e) menor densidade de paisagens naturais e constituição de zonas de recepção de migrantes.

69 - (UFTM MG)

São Carlos, município do interior de São Paulo, apresenta peculiaridades que o destacam no quadro nacional. Apresenta grande concentração de pesquisadores: 1 para cada 180 habitantes. Abriga cerca de 39 cursos de graduação, escolas técnicas e centros de pesquisa. Um grande número de empresas instaladas é considerado de alta tecnologia. Uma fundação é responsável por incentivar a transferência de tecnologias desenvolvidas nas universidades e centros de pesquisa para as empresas.

Com base nessas características, o município pode ser considerado

- a) um tecnopolo.
- b) uma cidade mundial.
- c) um centro metropolitano.
- d) uma conurbação.
- e) um enclave.

70 - (UDESC SC)

Em relação à população, a maior cidade brasileira é:

- a) Brasília
- b) Rio de Janeiro
- c) São Paulo
- d) Salvador
- e) Fortaleza

71 - (UNCISAL AL)

Nos grandes centros urbanos, a atividade industrial e o uso de automóveis, embora sejam fundamentais ao modo de vida contemporâneo, têm causado efeitos danosos ao homem das grandes cidades. Dentre os efeitos, pode-se destacar

- a) o aumento de raios ultravioleta.
- b) a morte de animais e vegetais.
- c) a poluição das águas.
- d) o derretimento das calotas polares.
- e) a formação de ilhas de calor.

72 - (UCS RS)

A população brasileira está organizada em zonas urbanas e rurais. As zonas urbanas não têm a mesma importância dentro do território brasileiro: enquanto as metrópoles assumem posição de primeira grandeza e atraem capitais e pessoas, os pequenos municípios terminam por ser subordinados a elas. Mesmo assim, existem grandes fluxos entre ambos. No Brasil, verifica-se a existência de poucas cidades de porte médio, se comparadas às de porte pequeno.

O trecho acima refere-se ao fenômeno conhecido como

- a) rede urbana.
- b) desmetropolização.
- c) cidades globais.
- d) hipermetropia.

- e) macrocefalia urbana.

73 - (UNESP SP)

A construção de Brasília durante o governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) teve, entre suas motivações oficiais,

- a) afastar de São Paulo a sede do governo federal, impedindo que a elite cafeeira continuasse a controlá-lo.
- b) estimular a ocupação do interior do país, evitando a concentração das atividades econômicas em áreas litorâneas.
- c) deslocar o funcionalismo público do Rio de Janeiro, permitindo que a cidade tivesse mais espaços para acolher os turistas.
- d) tornar a nova capital um importante centro fabril, reunindo a futura indústria de base do Brasil.
- e) reordenar o aparato militar brasileiro, expandindo suas áreas de atuação até as fronteiras dos países vizinhos.

74 - (UNIFOR CE)

Em janeiro de 2007, o Governo Federal brasileiro lançou um programa, apresentado pela sigla PAC. Esse programa engloba um conjunto de políticas econômicas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, prevendo investimentos totais de R\$ 503,9 bilhões até 2010. Entre suas prioridades, está o investimento em infraestrutura, em áreas como saneamento, habitação, transporte, energia e recursos hídricos.

Assinale a alternativa que apresenta de forma CORRETA o significado da sigla PAC.

- a) Programa de Atendimento aos Carentes.
- b) Projeto de Articulação e Controle Social.
- c) Programa de Aceleração de Crescimento.

- e) Programa de Aceleração de Combate à Fome.

75 - (UEFS BA)



Fonte: Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2004

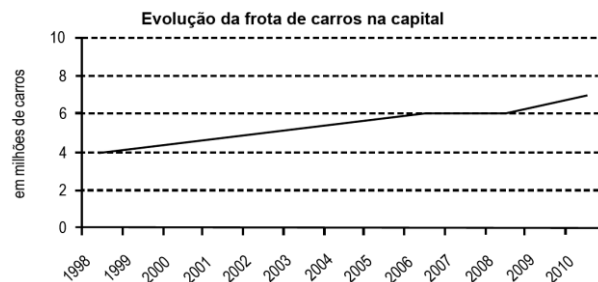
Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre o espaço urbano brasileiro, é correto afirmar:

- a) A urbanização, tal como ocorre atualmente no Brasil, é um fenômeno antigo, cujas características se ligam à expansão do Império Romano.
- b) O nível dos oceanos está subindo e grandes metrópoles nacionais ficam a cada ano mais expostas às suas águas, como ocorre em Curitiba, Belo Horizonte e Porto Alegre.
- c) As metrópoles globais do Brasil exibem sobrecarga na infraestrutura urbana, crescimento das favelas, da violência e da criminalidade, além de outros problemas sociais e ambientais.
- d) A conurbação só envolve grandes cidades ou áreas metropolitanas e, dessa forma, não existe conurbação entre cidades menores, como Petrolina e Juazeiro (separadas pelo rio São Francisco).

- e) O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) decide administrativamente a figura da região metropolitana e, dessa maneira, o Estado de São Paulo tem uma região metropolitana em torno da capital, e Santa Catarina só possui a Região Metropolitana do Vale do Itajaí.

76 - (FATEC SP)

Considere as informações acerca do trânsito da capital paulista.



(Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo - Detran-SP)

Na capital, são 630 carros para cada mil habitantes e a duração do percurso de casa até o trabalho vem aumentando sensivelmente, atingindo o tempo médio de 50 minutos.

(*O Estado de S. Paulo*, 30.03.2011)

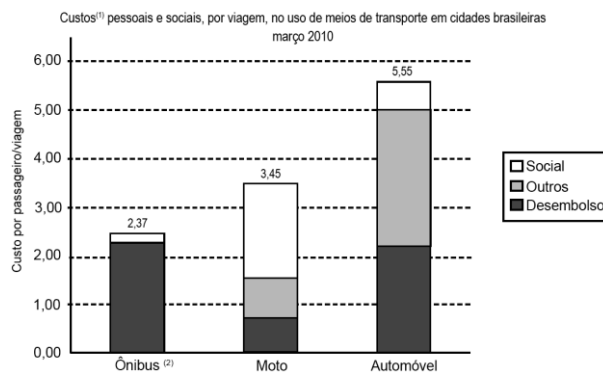
Pela leitura do gráfico e dos dados, pode-se concluir que

- a) o aumento da frota de veículos se deve à adoção de um modelo de transporte individual resultante da ineficácia do transporte público.
- b) o crescimento do número de veículos ficou estagnado no período entre 1998 e 2006, mas passou a crescer rapidamente a partir desse ano.
- c) a abertura do mercado aos veículos importados é o fator responsável pelo crescimento da frota paulistana, geradora de congestionamentos.
- d) os congestionamentos resultam da dinâmica interna da cidade de São Paulo e independem das relações entre as cidades da Região Metropolitana.

- e) os congestionamentos não são consequência do tamanho da frota, pois são reflexos da ineficácia das leis de trânsito, geralmente muito ultrapassadas.

77 - (FATEC SP)

Em um estudo, a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) fez estimativas dos custos por passageiro transportado em diferentes meios de transporte, considerando um deslocamento urbano hipotético de sete quilômetros de extensão.



- (1) Custo social: acidentes de trânsito e emissão de poluentes.

Outros custos: impostos, taxas, manutenção e depreciação.

Custo de desembolso (que é gasto pelo usuário): tarifas, no caso de ônibus; combustível, no caso de moto; combustível e estacionamento, no caso de autos.

- (2) Outros custos são iguais a zero, pois se supõe que a tarifa paga pelo usuário cobre todos os custos da operação.

(http://portal1.antp.net/site/simob/Lists/csts_1003/rlt1.aspx Acesso em: 05.03.2011. Adaptado)

Com os dados disponíveis do estudo, observa-se que, por passageiro transportado, dos meios de transporte citados,

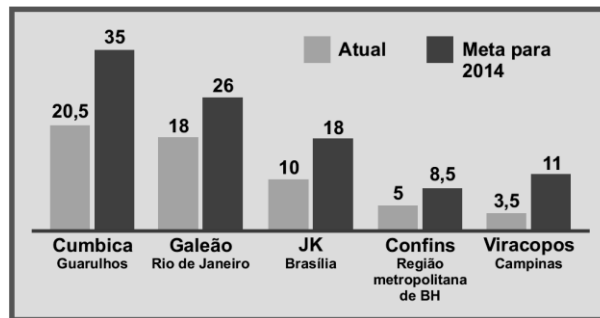
- a) o automóvel é o que apresenta maior custo social.

- b) a motocicleta é o que apresenta menor custo social.
- c) o ônibus é o que apresenta menor custo de desembolso.
- d) a moto e o automóvel apresentam custos sociais praticamente iguais.
- e) o ônibus e o automóvel apresentam custos de desembolso praticamente iguais.

78 - (PUC SP)

Observe o gráfico:

Aeroportos brasileiros em números
Capacidade (em milhões de passageiros/ano)



Fonte: Infraero e Secretaria da Aviação Civil (In: Folha de S. Paulo, 02/06/2011, p. B4)

A distribuição geográfica e os números desses aeroportos refletem

- a) um condicionamento provocado pela geografia física litorânea, cujas características dificultam a instalação de infraestruturas rodoviárias.
- b) novos investimentos na integração territorial do país, com a intensificação da circulação de passageiros entre o sudeste e o nordeste.
- c) a primazia das cidades litorâneas no que se refere às infraestruturas aeroportuárias, ilustrada pelo aeroporto do Galeão.
- d) as condições geográficas do interior do país onde a infraestrutura aeroportuária não se revelou muito necessária.

- e) uma correspondência com a distribuição geográfica da riqueza econômica do país e com a concentração demográfica.

79 - (UECE)

Assinale a alternativa que **NÃO** inclui elemento que caracteriza o processo de evolução da urbanização brasileira.

- a) Uma concentração urbana das infraestruturas, a formação de metrópoles nacionais com importante poder de polarização e vastas periferias desassistidas.
- b) O planejamento urbano como instrumento indispensável para a redução das desigualdades socioespaciais desde a formação das primeiras grandes metrópoles nacionais.
- c) A tentativa de participação do Estado Federal na gestão das grandes cidades através da formação das Regiões Metropolitanas na década de 1970.
- d) Uma forte pressão migratória campo-cidade, resultante de uma diferenciação territorial e socioeconômica entre espaços urbanos e rurais.

80 - (UNCISAL AL)

Leia a frase para responder à questão.

Tendências que vêm se delineando no Brasil, principalmente a partir dos anos 90: diminuição na intensidade rural, maior fluxo de pessoas entre a cidade e o campo, aumentando o número de trabalhadores e proprietários rurais vivendo nas cidades e alteração no ritmo de crescimento das cidades.

Pode-se afirmar que as tendências apontadas referem-se ao

- a) processo de urbanização brasileira.
- b) inchaço da mancha urbana.
- c) conceito de megalópole.
- d) processo de industrialização.
- e) Movimento dos Sem Teto.

81 - (ESPM RS)

Observe os dados do Censo 2010.

O que o Censo revelou

BRASIL/ REGIÃO	POPULAÇÃO (ABSOLUTA)	DENSIDADE (HAB/KM ²)	POPULAÇÃO URBANA (%)	POPULAÇÃO RURAL (%)
Brasil	190.732.694	22,43	84,36	15,64
Sudeste	80.364.410	86,92	92,95	7,05
Nordeste	53.081.950	34,15	73,13	26,87
Sul	27.386.891	48,58	84,93	15,07
Norte	15.864.454	4,12	73,53	26,47
Centro-Oeste	14.058.094	8,75	88,80	11,2

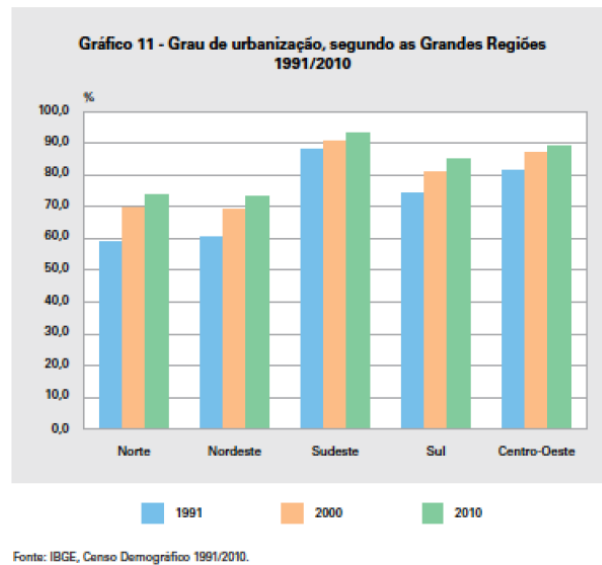
(IBGE 2010.)

Podemos afirmar que as regiões menos urbanizadas e povoadas são, respectivamente:

- a) Norte e Centro-oeste.
- b) Sul e Nordeste.
- c) Nordeste e Centro-oeste.
- d) Nordeste e Norte.
- e) Centro-oeste e Norte.

82 - (FGV)

Observe o gráfico:



http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse/sinopse_tab_bras

Sobre os fatores relacionados ao processo de urbanização nas regiões brasileiras, assinale a alternativa correta:

- a) A urbanização é mais lenta nas regiões onde predomina a agricultura de alta intensidade técnica.
- b) Na Região Norte, o processo de urbanização é a principal causa do desmatamento.
- c) Na Região Centro-Oeste, a urbanização é alimentada pelo êxodo rural resultante da crise do setor agrícola.
- d) No Sudeste, o elevado grau de urbanização é um reflexo da baixa produtividade do setor agrícola.
- e) No Sul, a urbanização foi impulsionada pela concentração da propriedade fundiária e pela modernização técnica da agricultura.

83 - (UNESP SP)

O Brasil tem a metade de seus municípios com esgotamento sanitário (52,2%). Dos 14,5 milhões m³ coletados diariamente, são tratados 5,1 milhões m³.

GRANDES REGIÕES	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS, POR CONDIÇÃO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (%) – 2000		
	Sem coleta	Só coleta	Coleta e trata
Norte	92,9	3,5	3,6
Nordeste	57,1	29,6	13,3
Sudeste	7,1	59,8	33,1
Sul	61,1	17,2	21,7
Centro-Oeste	82,1	5,6	12,3
Brasil	47,8	32,0	20,2

(IBGE. Adaptado.)

A partir da análise da tabela e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que:

- a região com menor porcentagem de municípios que só coletam esgoto é a Norte e a com maior é a Sudeste.
- as regiões com maior e menor porcentagens de municípios que só coletam esgoto são, respectivamente, a Sul e a Centro-Oeste.
- a pior porcentagem de municípios sem coleta de esgoto é a da região Sudeste, que supera os dados da região Centro-Oeste.
- a tabela expressa porcentagens de esgotamento sanitário excelentes, que se refletem na boa qualidade de nossas águas.
- as regiões Norte e Centro-Oeste, juntas, totalizam valores maiores nas porcentagens de municípios que só coletam esgoto, quando comparadas à região Sudeste.

84 - (ESPCEX)

Assinale a alternativa que apresenta somente cidades que, no ano de 2000, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram classificadas como metrópoles nacionais.

- São Paulo, Rio Janeiro e Manaus
- Porto Alegre, Florianópolis e Recife
- São Paulo, Recife e Belém

- d) Fortaleza, João Pessoa e Porto Alegre
- e) Curitiba, Belo Horizonte e Salvador

85 - (UECE)

Nos estados dessa região do Brasil, a ausência de esgotamento sanitário e água tratada são problemas crônicos, assim como a falta de infraestrutura de transportes, principalmente rodoviários e ferroviários. A densidade demográfica, de forma geral, é bastante pequena em todos os estados, muito embora a população se concentre em sua maioria nas áreas urbanas. Essa descrição refere-se à região

- a) Nordeste.
- b) Centro-Oeste.
- c) Norte.
- d) Sul.

86 - (ESPM RJ)

Observe a definição a seguir:

Continuação interligada de áreas urbanas entre dois ou mais municípios, sem que haja área rural entre eles.

O conceito diz respeito à:

- a) Conurbação.
- b) Metrópole.
- c) Megalópole
- d) Macrocefalismo.
- e) Megacidade.

87 - (PUC MG)

Com o avanço da urbanização no Brasil, houve uma significativa redução do ritmo de crescimento populacional. Tudo indica que organização social e econômica urbana parece não combinar com uma taxa de fecundidade — número médio de filhos por mulher — muito elevada. São fatores que levaram a essa redução em nosso país, EXCETO:

- a) as políticas oficiais de controle da natalidade.
- b) o acesso mais facilitado aos métodos contraceptivos.
- c) a entrada da mulher no mercado de trabalho.
- d) o maior custo de criação dos filhos na cidade.

88 - (UECE)

As principais áreas de riscos para a ocupação do sítio urbano de Fortaleza localizam-se em

- a) tabuleiros.
- b) planícies ribeirinhas.
- c) planaltos sedimentares.
- d) terrenos de transição das áreas sedimentares e do embasamento cristalino.

89 - (UECE)

O censo de 2010 do IBGE aprimorou a identificação dos aglomerados subnormais, que são caracterizados como

- a) populações rurais assentadas em terras de reforma agrária.
- b) assentamentos irregulares diversos existentes em todo país.
- c) espaços urbanos que concentram apenas residências de alto padrão.
- d) qualquer área rural com a presença de escolas de ensino fundamental.

90 - (UEFS BA)

Os conhecimentos sobre o processo de urbanização brasileiro permitem afirmar:

- a) A ausência de metrópoles no Nordeste está relacionada à complexidade e à descontinuidade da rede urbana regional.
- b) A urbanização ocorreu em níveis de intensidade e de rapidez regionalmente equiparados, visto que todas as regiões apresentam problemas sociais comuns, como a violência.
- c) O processo de metropolização que ocorre no país tem como causas os intensos fluxos migratórios intrarregionais e o elevado crescimento vegetativo da população favelada.
- d) A urbanização constituiu um fenômeno marcante da segunda metade do século XX, decorrente da industrialização tardia e da modernização das atividades agrícolas.
- e) A ausência de hierarquia urbana e de polarização dos centros urbanos brasileiros explica o fato de um país de dimensões continentais só possuir duas metrópoles nacionais, Brasília e São Paulo.

91 - (UFTM MG)

A violência urbana é um dos principais problemas que o homem enfrenta na atualidade. É, em diferentes níveis, comum em muitos países do mundo. De acordo com Pedrazzini (2006), os franceses, por exemplo, já não dissociam a “insegurança” dos espaços públicos. No âmbito da temática da violência encontra-se sua face ilegal: a criminalidade. Por se tratar de um desafio crescentemente significativo na sociedade atual, algumas modalidades do crime podem provocar modificações espaciais e no comportamento das pessoas.

(Lucia Gerardi e Silvia Ortigoza (orgs.). *Temas da Geografia Contemporânea*, 2009. Adaptado.)

A temática abordada no texto relaciona a violência urbana às modificações espaciais no espaço urbano. Assinale a alternativa que indica um exemplo de correlação.

- a) Construção de estações de metrô.
- b) Ocupação das margens dos rios.

- c) Ocupação de áreas com grandes declividades.
- d) Construção de vias de trânsito rápido.
- e) Construção de condomínios fechados.

92 - (UNESP SP)

Leia o texto.

A cada sopro de modernização das forças produtivas agrícolas e agroindustriais, as cidades das áreas adjacentes se tornam responsáveis pelas demandas crescentes de uma série de novos produtos e serviços, dos híbridos à mão de obra especializada, o que faz crescer a urbanização, o tamanho e o número das cidades. As casas de comércio de implementos agrícolas, sementes, grãos, fertilizantes; os escritórios de marketing, de consultoria contábil; [...] as empresas de assistência técnica, de transportes; os serviços do especialista em engenharia genética, veterinária, administração [...] se difundiram por todas as partes do Brasil agrícola moderno.

(Maria Adélia de Souza (org.). *Território Brasileiro: usos e abusos*, 2003.)

O texto faz referência a

- a) cidades globais.
- b) metrópoles nacionais.
- c) cidades do agronegócio.
- d) cidades planejadas.
- e) metrópoles conurbadas.

93 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Leia o texto.

O número de domicílios vagos na cidade de São Paulo seria suficiente para resolver o atual déficit de moradia. E ainda sobrariam casas. Existem, na capital, cerca de 290 mil imóveis que não são habitados, segundo dados preliminares do Censo 2010. Atualmente, 130 mil famílias não têm onde morar, de acordo com a Secretaria Municipal de Habitação – quem vive em habitações irregulares ou precárias, como favelas ou cortiços, não entra nessa conta.

(<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/ha-mais-imoveis-vazios-do-que-familias-sem-moradia-em-sao-paulo/>)

O conteúdo do texto destaca um problema recorrente em grande parte das cidades brasileiras:

- a) o crescimento das habitações precárias ou irregulares, em razão da migração acelerada pelo êxodo rural.
- b) a saída da população das grandes cidades, em busca de melhores condições de vida e trabalho no campo.
- c) a contradição entre o direito à moradia, garantido em lei, e as formas de acesso à moradia, mediadas pelo mercado.
- d) a politização da questão habitacional, transformada em um problema maior do que realmente é na atualidade.
- e) o transporte público precário, que força a população a abandonar moradias em áreas distantes e a habitar em favelas e cortiços.

94 - (FAMECA SP)

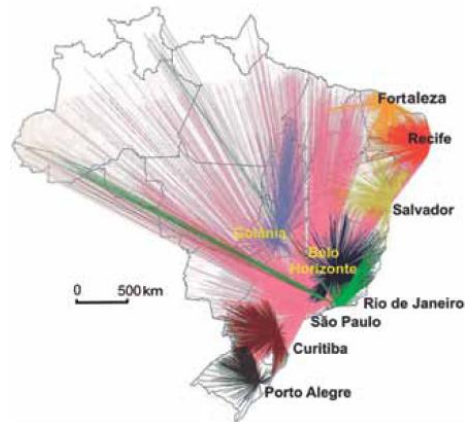
Coube a Juscelino Kubitschek, em meados da década de 1950, a grande missão de transferir a capital, antes localizada no litoral (Rio de Janeiro), para o interior do Brasil (Brasília). Com relação à transferência da capital, é correto afirmar que

- a) a mão de obra, durante a fase de construção, era proveniente basicamente da região Sul, por ser considerada a mais qualificada na época.
- b) tinha como objetivos aumentar a centralidade de poder federal e incentivar a ocupação das regiões Centro-Oeste e Norte.

- c) foi realizada sem haver qualquer planejamento urbano, o que explica os graves problemas de infraestrutura existentes atualmente.
- d) se tratava de ideia totalmente nova defendida pelo presidente e que contrariava os interesses dos militares.
- e) almejava diminuir o poder político das regiões Sul e Sudeste como forma de evitar possíveis movimentos separatistas.

95 - (FAMECA SP)

O cartograma ilustra as áreas de atração das principais cidades brasileiras.



(Hervé Théry e Neli Aparecida Mello. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*, 2005. Adaptado.)

Analizando o cartograma e conhecendo o poder de atração das principais cidades brasileiras, é correto afirmar que:

- a) Salvador e Recife, por estarem distantes de São Paulo, não são influenciadas pelo seu poder de polarização.
- b) Belo Horizonte irradia sua influência para todo o Centro-Oeste, em virtude da expansão das indústrias de mineração.

- c) Rio de Janeiro é a principal cidade de atração da região Sudeste, em grande parte devido à expansão da atividade petrolífera.
- d) São Paulo apresenta uma grande área de atração que engloba grande parte do Centro-Oeste e do Norte.
- e) Goiânia exerce grande influência nas regiões Sul e Sudeste, em virtude do crescimento do agronegócio.

96 - (FGV)

Em áreas urbanas, a ocupação de várzeas e planícies de inundação natural dos cursos d'água e de áreas de encosta com acentuado declive tem sido uma das principais causas de desastres naturais, ocasionando todos os anos a mortalidade e a morbidade a milhares de vítimas, além de perdas econômicas em termos de infraestrutura e edificações.

J. A. A. SILVA et al. O Código Florestal e a Ciência. 2011, p. 14. Disponível em http://www.sbpnet.org.br/site/arquivos/codigo_florestal_e_a_ciencia.pdf.

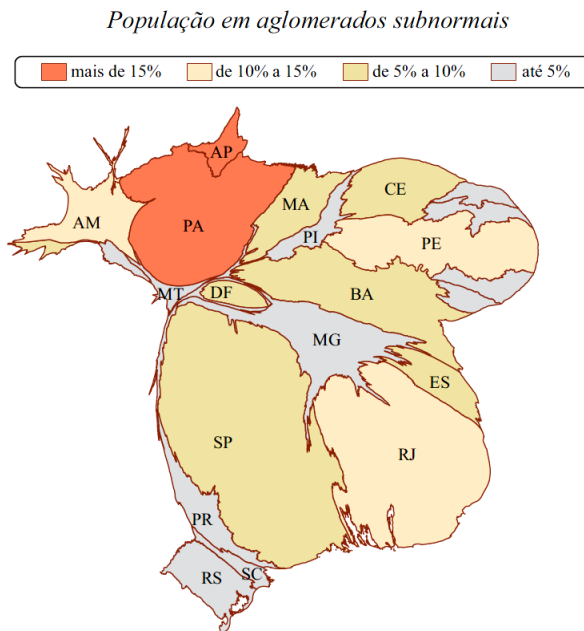
Sobre esse tema, é correto afirmar:

- a) A inundação das várzeas e das planícies são fenômenos que só ocorrem em áreas urbanas.
- b) Desastres naturais são aqueles que decorrem de dinâmicas da natureza, sobre as quais os efeitos das ações antrópicas são praticamente nulos.
- c) Nas áreas urbanas, a impermeabilização das várzeas facilita a ocorrência de inundações.
- d) Mesmo sob condições climáticas extremas, não é possível a ocorrência de deslizamentos de massa em encostas recobertas com vegetação natural.
- e) Os danos potenciais dos desastres naturais são menores em áreas urbanas adensadas, nas quais a dinâmica da natureza já foi sensivelmente alterada pela ação antrópica.

97 - (UFTM MG)

“Conjunto de, ao menos, 51 domicílios em área ocupada irregularmente e com precariedade de serviços públicos essenciais. São favelas, grotas, vilas e palafitas, entre outros”. Assim define o IBGE

o termo “aglomerado subnormal”. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelam que 11,4 milhões de brasileiros vivem em aglomerados precários.



(Folha de S.Paulo, 22.12.2011. Adaptado.)

A partir da análise do texto e do mapa, é correto afirmar que a maior proporção de pessoas residentes em aglomerados subnormais, em relação à população total do estado, é encontrada

- a) na Bahia.
- b) no Rio de Janeiro.
- c) em Pernambuco.
- d) no Pará.
- e) em São Paulo.

98 - (UFTM MG)

Observe a charge.



(<http://sosriosdobrasil.blogspot.com.br>)

Considerando o processo de urbanização e a vulnerabilidade da população brasileira aos desastres “naturais” nas grandes cidades (enchentes, deslizamento de encostas), é correto afirmar que:

- a) o constante aumento do valor da terra nas áreas centrais e a presença de grandes contingentes de pobres nas cidades levaram a um processo contínuo de expansão urbana, dada através da ocupação de áreas, a princípio, pouco valorizadas pelo mercado imobiliário, mas suscetíveis a desastres “naturais”.
- b) as políticas de habitação e urbanização implementadas pelas grandes cidades do país permitiram que a população de baixa renda pudesse residir em áreas localizadas na periferia das grandes cidades, mas livres da possibilidade de deslizamentos de terras e enchentes.
- c) o predomínio de uma visão de planejamento do espaço apoiada, sobretudo, na adequação do sítio urbano às possibilidades de ocupação oferecidas pelo meio natural levou à produção de um espaço urbano em que a vulnerabilidade a desastres naturais foi bastante reduzida.
- d) as áreas suscetíveis à ocorrência de desastres “naturais” independem das condições oferecidas pelo meio natural e têm relações apenas com o processo de segregação socioespacial que ocorre nas grandes cidades.
- e) em razão do facilitado acesso às técnicas de engenharia civil e da equidade na distribuição da renda junto à população brasileira tornou-se possível promover a ocupação, com segurança, de áreas que sempre foram consideradas vulneráveis a desastres ambientais.

99 - (IFSC)

Brasília/DF

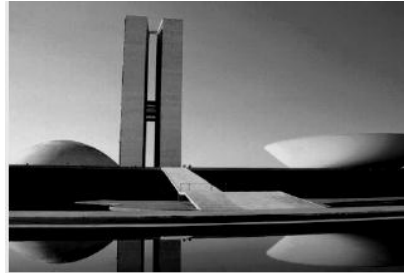


Imagem disponível em: www.google.com.br. Acesso em: 12 jun. 2012.

A hierarquia urbana do Brasil compreende metrópoles globais, metrópoles nacionais, metrópoles regionais, capitais regionais e centros regionais.

A imagem ao lado, identifica uma cidade que se encontra no primeiro nível da gestão territorial, constituindo foco para centros localizados em todos os pontos do Brasil.

Assinale a alternativa **CORRETA**. De acordo com a hierarquia urbana brasileira e considerando o texto acima, Brasília é classificada como:

- a) centro regional.
- b) metrópole nacional.
- c) megalópole.
- d) metrópole global.
- e) capital regional.

100 - (PUC SP)

“As cerca de mil pessoas desabrigadas com a demolição, em 2011, da favela do Metrô, arredores do Maracanã, são apenas uma fração dos mais de 8 mil brasileiros, que já foram despejados de suas

casas em todo país, na preparação para os megaeventos esportivos. Nos próximos quatro anos, mais de 150 mil pessoas ainda deverão entrar nessa soma, que contabiliza os R\$ 6 bilhões a serem gastos com obras de infraestrutura e desenvolvimento.”

(Revista SAMUEL. Desapropriações em foco. São Paulo, número 8, 2013. p. 66)

Na era dos megaeventos esportivos a reestruturação urbana das cidades que recebem os eventos sempre está em questão. A esse respeito é correto dizer que

- a) áreas com assentamentos precários, com populações pobres, tendem a ser removidas em benefício de reformas urbanas que nem sempre contemplam as populações preexistentes.
- b) cidades brasileiras que vão receber jogos da Copa do Mundo de futebol estão sofrendo reformas urbanas cuja marca principal é a recuperação dos bairros pobres e o investimento em redes de metrô.
- c) megaeventos esportivos implicam construção de novas praças esportivas e infraestruturas urbanas, cujos investimentos ficam ao encargo da iniciativa privada, o que termina sendo um prêmio para as cidades.
- d) as desapropriações visando à reforma urbana para eventos esportivos estão previstas como políticas habitacionais consentidas, acordadas de antemão com os moradores das áreas de assentamento precário.
- e) no caso dos eventos esportivos que várias cidades brasileiras vão receber, o desalojamento de habitantes de assentamentos precários não será tão volumoso, pois as cidades escolhidas foram justamente aquelas com menores problemas sociais.

101 - (UEFS BA)

A concentração do capital e do mercado de trabalho, no Brasil, provocou, entre outros fatores, a expansão do processo de metropolização.

Entre as consequências desse fato, encontra-se

- a) a desaceleração do êxodo rural.
- b) um aumento da economia subterrânea.

- c) a decadência das atividades terciárias.
- d) a promoção de uma mobilidade social nunca vista no país.
- e) um aumento expressivo de empregos no setor secundário.

102 - (UEFS BA)

Sobre a evolução do processo de urbanização mundial e brasileira, é correto afirmar:

- a) A expansão das cidades, na Idade Média, foi responsável por um intenso êxodo rural.
- b) O primeiro país, no mundo ocidental moderno, a se urbanizar, foi a Itália, em função das bases herdadas do Império Romano.
- c) A urbanização nos países centrais foi rápida, uniforme e macrocéfala.
- d) O processo de urbanização na Ásia de Monções foi anômalo, sem hierarquia, e apresentou a conurbação mais expressiva do Planeta.
- e) O critério oficial utilizado, no Brasil, para definir uma cidade, é o político-administrativo.

103 - (UEFS BA)

As áreas urbanas [...] vão mudar consideravelmente nos próximos anos. A tendência, de acordo com o professor de Geografia da Universidade de Brasília Aldo Paviani, é que, com o crescimento acelerado da população e a especulação imobiliária, as cidades acabem formando uma só região metropolitana, assim como ocorre em São Paulo e Belo Horizonte. (AS ÁREAS..., 2012).

AS ÁREAS... Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/User/Meus%20documentos/Minhas%20imagens/brasil-dm.htm>. Acesso em:

5 dez. 2012.

O fenômeno urbano descrito é denominado de

- a) aglomeração urbana.

- b) metrópole distrital.
- c) periurbanização.
- d) megalópole.
- e) conurbação.

104 - (UEG GO)

A urbanização brasileira é caracterizada pela

- a) implementação de políticas governamentais que assegurou moradias e educação básica à população em geral.
- b) volumosa entrada de imigrantes estrangeiros, como no caso dos alemães e italianos que ocuparam a região sul do Brasil.
- c) industrialização crescente nas diversas regiões do país ocorrida durante o Governo militar, sobretudo na região Centro-Oeste.
- d) migração acelerada de trabalhadores da zona rural para as cidades, com a consequente expansão da malha urbana.

105 - (FGV)

Ao se avaliarem as características da urbanização brasileira em seu período mais recente, é importante considerar os efeitos do processo de internacionalização da economia.[...] Uma das tendências desse processo é reforçar a localização de atividades nas cidades “da região mais desenvolvida do país, onde está localizada a maior parcela da base produtiva, que se moderniza mais rapidamente, e onde estão as melhores condições locacionais.”

(Maria Luisa Catello Branco in *As metrópoles e a questão social brasileira*. Rio de Janeiro: Revan, 2007. p. 101. Adaptado)

A tendência mostrada no texto

- a) dinamiza as redes urbanas em escala nacional.
- b) dá origem à formação de inúmeras metrópoles no interior do país.
- c) reforça as desigualdades espaciais no Brasil.
- d) minimiza a histórica concentração de riqueza em espaços reduzidos.
- e) destaca o papel das metrópoles no contexto da globalização.

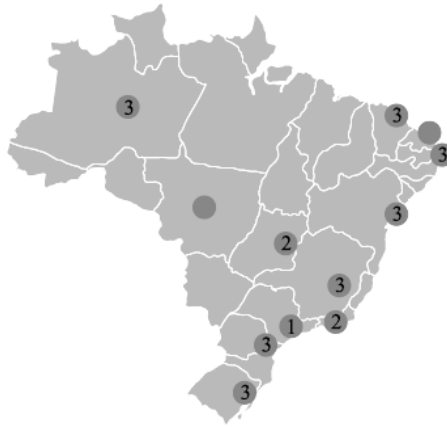
106 - (FMJ SP)

O desenvolvimento urbano da cidade de São Paulo é determinado por aspectos relacionados à sua hegemonia econômica, configurando arranjos diferentes das demais porções do território brasileiro. A respeito dessa forma urbana, é correto afirmar que

- a) não manteve relação com o desenvolvimento econômico do campo, ignorando a migração de mão de obra ociosa pelos processos de modernização produtiva.
- b) privilegiou o deslocamento a pé de seus habitantes, restringindo por meio da administração pública o limite da mancha urbana e a distribuição igualitária de equipamentos públicos.
- c) realizou-se a partir de projetos estipulados por instâncias municipais, respondendo a interesses arquitetônicos que possibilitassem agregar valor ao solo urbano construído.
- d) concentrou no centro as atividades econômicas e estruturas fundamentais de serviços, dificultando o acesso da população de baixa renda localizada na periferia.
- e) não previu condições que prejudicassem a fluidez territorial neste aglomerado dinâmico, engessando seu crescimento e impossibilitando futuras reestruturações.

107 - (FMJ SP)

Cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol, 2014



Com base na hierarquia urbana proposta pelo IBGE, as cidades identificadas no mapa por 1, 2 e 3 podem ser classificadas, respectivamente, como

- a) metrópole global, grande metrópole nacional e metrópole.
- b) metrópole nacional, capital regional e centro de zona.
- c) capital regional, centro sub-regional e centro local.
- d) grande metrópole nacional, metrópole nacional e metrópole.
- e) metrópole nacional, metrópole e centro sub-regional.

108 - (Unifacs BA)

Ter uma boa alimentação é sinônimo de vida saudável. Por meio da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, o governo incentiva a população a ter bons hábitos e conscientiza sobre os riscos de doenças causadas pela ingestão prolongada de alguns tipos de produtos.

A adoção de uma alimentação saudável previne o surgimento de doenças crônicas e melhora a qualidade de vida. (ALIMENTAÇÃO..., 2012).

A expansão da urbanização, nas últimas décadas, modificou a organização do espaço e as relações homem x espaço.

Dessa nova realidade, resultou

01. a adoção de novos padrões de comportamento e de hábitos alimentares.
02. a eliminação predatória da especulação imobiliária nas cidades de médio porte.
03. o aumento da poluição e a diminuição da expectativa de vida nas grandes cidades.
04. o despovoamento do campo e o comprometimento das atividades agrárias.
05. a eliminação da hierarquia urbana e o inchaço das cidades de pequeno porte.

109 - (IFPE)

Analise a figura e o texto a seguir para responder à questão.



Disponível em: <<http://afabiobrasilcronicas.blogspot.com.br/2012/05/rosa-mistica-antes-e-depois.html>>. Acesso em: 03set.2013.

Da falta de saneamento básico à ausência de asfalto, os obstáculos variam - até a localização do assentamento pode ser um problema. “As favelas costumam surgir em regiões que outros empreendimentos imobiliários não ocuparam: sob pontes e viadutos, à beira de córregos ou em encostas de morros”, diz Alex Abiko, professor de engenharia civil da USP. A urbanização de favelas no Brasil é recente. Nos anos 60, os moradores eram simplesmente removidos. Depois, por volta dos anos 80, programas do governo passaram a resolver questões pontuais, como redes de água. Hoje, os projetos incluem não só infraestrutura, mas também melhora na qualidade de vida.

Disponível em:< <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/cidade/qualidade-de-vida-favela-urbanizacaosaneamento-493951.shtml>>. Acesso em: 03set.2013.

Assinale a alternativa que descreve corretamente a forma de ocupação observada na imagem, tão comum em muitas cidades brasileiras.

- a) Construções em área sujeita a inundações periódicas nas épocas mais chuvosas.
- b) Área assistida pelo Poder Público, em relação ao problema de déficit habitacional.
- c) Ocupação ilegal em área de unidade de conservação ambiental.
- d) Construções em encosta com obras de contenção e drenagem das águas da chuva.
- e) Ocupação de área risco, em encosta sujeita a deslizamentos de terra.

110 - (UEG GO)

Texto 1

A cidade é organizada em torno de dois eixos perpendiculares. A circulação rápida e fácil é garantida por um sistema de rodovias, permitindo evitar os cruzamentos e separar as diversas modalidades de tráfego. Como observa o crítico Mário Pedrosa “sua articulação espacial é límpida, condensada e rítmica”. O ideal estético da cidade encontra sua expressão maior como os diversos elementos do espaço urbano são construídos e configurados. O eixo monumental, ponto focal da cidade, exige de cada edifício público um caráter singular, sem prejuízo da unidade do todo. Tanto os edifícios quanto o plano piloto compartilham um caráter aéreo, como se tudo estivesse suavemente pousado no solo. São vários os elementos que fazem de Brasília uma experiência única no âmbito da arquitetura mundial.

Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=3750>.

Acesso em: 17 set. 2013. (Adaptado).

Texto 2

Os subúrbios do Rio de Janeiro são a mais curiosa cousa em matéria de edificação de cidade. A topografia do local, caprichosamente montuosa, influiu decerto para tal aspecto, mais influíram, porém, os azares das construções.

Nada mais irregular, mais caprichoso, mais sem plano qualquer, pode ser imaginado. As casas surgiam como se fossem sementeas ao vento e, conforme as casas, as ruas se fizeram. Há algumas delas que começam largas como *boulevards* e acabam estreitas que nem vielas; dão voltas, circuitos inúteis e parecem fugir ao alinhamento reto com um ódio tenaz e sagrado.

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 100.

Do ponto de vista da concepção e dos aspectos urbanísticos, a cidade descrita no Texto 1 e a cidade descrita no Texto 2 apresentam, respectivamente, uma configuração espacial

- a) retilínea e plana
- b) planejada e espontânea
- c) casuística e intencional
- d) sinuosa e angular

111 - (UFG GO)

A chegada dos haitianos em território brasileiro começou em 2011 e tornou-se maciça no início de 2012, sendo noticiada pelos principais meios de comunicação do país. Em alguns municípios acrianos, próximos à fronteira, esses imigrantes se refugiaram em busca de

- a) atender a uma demanda de imigração seletiva, com formação universitária nas áreas de engenharia e arquitetura.
- b) suprir a necessidade de profissionais na área da saúde, devido às experiências adquiridas em missões internacionais.
- c) melhorar as condições de vida e de trabalho devido à situação de precariedade vivida pela população no seu país de origem.
- d) atender a uma demanda de mão de obra para o trabalho no campo, implementando novas técnicas agrícolas.

- e) fugir da perseguição político-religiosa devido às diferenças do tratamento entre os grupos étnicos quanto à exploração fiscal.

112 - (UNESP SP)

Observe as imagens.

Copacabana, início do século XX



(oglobo.globo.com/rio)

Copacabana, início do século XXI



(www.rio-dejaneiro.org)

As imagens apresentam, em momentos históricos distintos, uma das paisagens mais conhecidas do Brasil: a praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. A partir da análise das paisagens, pode-se notar o

intenso processo de adensamento e verticalização das edificações ocorrido na região ao longo do último século.

Considerando a dinâmica da formação do espaço urbano no Brasil contemporâneo, é correto afirmar que o processo de verticalização observado no bairro de Copacabana se deve, especialmente,

- a) à constante valorização do solo urbano em uma região da cidade bastante cobiçada pela elite econômica, intensamente explorada pelo mercado imobiliário.
- b) ao interesse do poder público e do mercado imobiliário em instalar condomínios populares nessa região da cidade, ao longo do último século.
- c) às condições oferecidas pelo meio físico que, por apresentar um relevo bastante acidentado, limitou o número de áreas aptas à ocupação humana na cidade.
- d) à política de planejamento urbano, que teve como objetivo concentrar a oferta de habitações e serviços básicos em apenas alguns lugares da cidade.
- e) à política de planejamento urbano, que privilegiou a ocupação de planícies e encostas com o objetivo de preservar a paisagem natural e estimular o turismo na cidade.

113 - (UNICAMP SP)

Em termos genéricos, a rede urbana constitui-se no conjunto de centros urbanos funcionalmente articulados entre si. É, portanto, um tipo particular de rede na qual os vértices ou nós representam os diferentes núcleos de povoamento dotados de funções urbanas, e as linhas representam os diversos fluxos entre esses centros.

(Adaptado de Roberto Lobato Corrêa, *Trajetórias Geográficas*.
Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.)

Sobre a rede urbana Brasileira é correto afirmar que:

- a) formou-se a partir do interior do continente, com o nascimento das cidades “boca de sertão”, funcionais para o povoamento e a exploração do ouro.

- b) já no início do século XIX, ela deixou de seguir o modelo dendrítico implantado desde o início da colonização para atender à economia agroexportadora.
- c) a partir da segunda metade do século XX, a industrialização implicou forte articulação interregional, gerando uma rede urbana de porte nacional.
- d) na atualidade, destaca-se a monofuncionalidade dos principais centros que a formam, dada a especialização das funções urbanas requerida na globalização.

114 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Ao atravessar fronteiras políticas, os emigrantes deixam traços de sua passagem nos registros dos postos existentes em ambos os lados das linhas divisórias. Entre outros exemplos, podemos mencionar localidades com nomes alemães no Brasil, onde ainda se fala alemão e se come chucrute e salsicha manufaturados no próprio local, ou povoados de origem italiana que produzem os melhores vinhos do país.

(Jacqueline Beaujeu-Garnier. *Geografia de população*, 1980. Adaptado.)

Quanto aos fluxos populacionais que determinaram a colonização regional do Brasil, os exemplos do texto remetem à ocorrência da migração

- a) internacional na região Sul.
- b) sazonal na região Centro-Oeste.
- c) interna na região Nordeste.
- d) pendular na região Norte.
- e) temporária na região Sudeste.

115 - (UFAL)

A urbanização trouxe um desafio crescente ao poder público. Como trazer diariamente pessoas de bairros distantes para o centro da cidade e levá-los de volta? A resolução desse problema é a solução para o movimento migratório conhecido como

- a) transumância.
- b) êxodo urbano.
- c) emigração.
- d) sazonal.
- e) pendular.

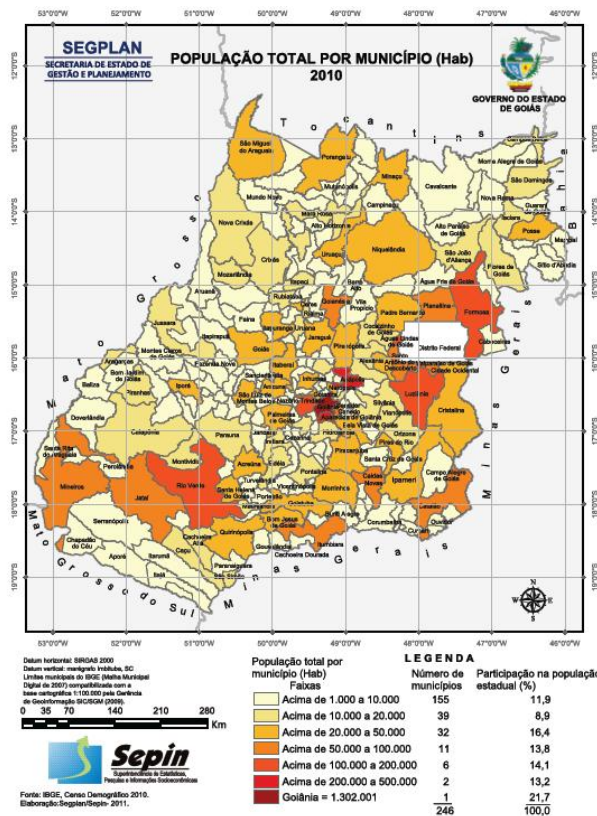
116 - (UNISC RS)

O processo de urbanização brasileiro, ao longo do século XX, ocorreu de forma rápida e, em muitos casos, a falta de planejamento urbano ocasionou diversos problemas como deficiências no saneamento básico, congestionamentos de veículos, poluição ambiental, aumento da violência urbana, entre outros. Além disso, diversas cidades cresceram horizontalmente a ponto de se juntarem a outras. Esse fenômeno, de “encontro” entre duas ou mais cidades, recebe o nome de

- a) Metropolização.
- b) Desmetropolização.
- c) Conurbação.
- d) Megacidade.
- e) Periferização.

117 - (Unievangélica GO)

Considere as informações no mapa a seguir.



Disponível em: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/mapas/base%20demografica%20e%20social/populacao_total.pdf>. Acesso em: 10 out. 2013.

A distribuição populacional no território goiano tem como uma de suas características a

- maior concentração populacional na região metropolitana de Goiânia e cidades do entorno de Brasília/DF.
- alta densidade demográfica em municípios da região norte do estado, na divisa com o estado do Tocantins.
- dispersão populacional homogênea nos diferentes municípios do estado.
- prevalência de municípios médios e grandes, com mais de 100.000 habitantes.

*Uma das coisas mais importantes da ficção literária é a possibilidade de dar voz, de mostrar em pé de igualdade os indivíduos de todas as classes e grupos, permitindo aos excluídos exprimirem o teor da sua humanidade que, de outro modo, não poderia ser verificada. Nas histórias de **Malagueta, Perus e Bacanaço**, João Antônio nos joga no universo noturno de São Paulo, mas de uma certa São Paulo, construída ao redor de alguns marginais moídos pela vida, procurando um jeito de sobreviver por meio da trapaça, da esperteza e da brutalidade. Outros, como João Antonio, terão sabido divisar a violência e a desigualdade dos centros urbanos, seja na Curitiba de Dalton Trevisan, seja no Rio de Janeiro de Rubem Fonseca.*

(Baseado em CANDIDO, Antonio. **O albatroz e o chinês**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010. pp. 208 e 209)

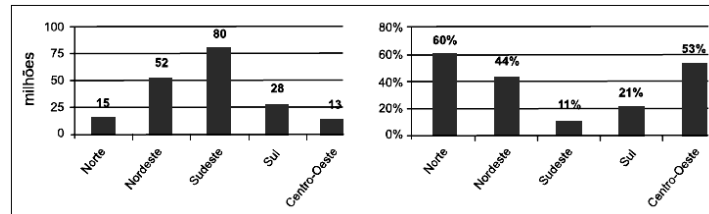
Os grandes *centros urbanos* brasileiros, principalmente no Sudeste, sofreram considerável crescimento populacional nos anos 1970. Esse crescimento decorreu

- a) das guerrilhas que ocorreram no campo, a exemplo da Guerrilha do Araguaia, e da ação das Ligas Camponesas, que causaram medo na população e alimentaram a fuga para os centros urbanos.
- b) da migração nordestina estimulada pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, órgão criado durante a ditadura militar para auxiliar a recolocação de trabalhadores no setor da construção civil, na região Sudeste.
- c) do êxodo rural motivado pelo crescimento econômico batizado de Milagre Brasileiro, responsável pelo adensamento dos bairros periféricos e aumento substancial da pobreza urbana.
- d) da crise econômica mundial desencadeada após o “choque do petróleo”, que impactou fortemente a produção rural brasileira, fazendo com os que os lavradores buscassem oportunidades nas indústrias, menos afetadas.
- e) das ofertas de trabalhos propiciadas pelo PAEG – Plano de Ação Econômica do Governo, lançado durante o governo Médici e que estipulou metas de desenvolvimento e a criação de parques industriais, como o ABC.

119 - (ENEM)

Os dados dos gráficos a seguir foram extraídos da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a respeito da população nas cinco

grandes regiões brasileiras. O gráfico da esquerda mostra a distribuição da população brasileira, em milhões de habitantes e, o da direita, mostra o percentual da população que reside em domicílios urbanos sem saneamento básicos adequados.



IBGE/PNAD, 2007. Disponível em: <http://www.ibge.com.br>. Acesso em: 10 out. 2008.

Considerando as informações dos gráficos, a região que concentra o menor número absoluto de pessoas residentes em áreas urbanas sem saneamento básico adequado é a região

- a) Norte.
- b) Nordeste.
- c) Sudeste.
- d) Sul.
- e) Centro-Oeste.

120 - (ESPM SP)

Observando a tabela sobre as Regiões Metropolitanas brasileiras, podemos afirmar que : Brasil: crescimento das 15 maiores regiões metropolitanas (2000-2012)

Posição	Região Metropolitana	População 2000	Região Metropolitana	População 2010	Região Metropolitana	População 2012
1ª	RM São Paulo	17 878 703	RM São Paulo	19 683 975	RM São Paulo	19 956 590
2ª	RM Rio de Janeiro	10 792 518	RM Rio de Janeiro	11 708 247	RM Rio de Janeiro	11 846 530
3ª	RM Belo Horizonte	4 819 288	RM Belo Horizonte	5 414 701	RM Belo Horizonte	5 504 635
4ª	RM Porto Alegre	3 718 333	RM Porto Alegre	3 958 985	RM Porto Alegre	3 995 337
5ª	RM Recife	3 337 565	RIDE DF e entorno	3 717 728	RIDE DF e entorno	3 833 322
6ª	RM Salvador	3 120 279	RM Recife	3 690 547	RM Recife	3 743 854
7ª	RM Fortaleza	3 056 769	RM Fortaleza	3 615 767	RM Fortaleza	3 700 182
8ª	RIDE DF e entorno	2 952 276	RM Salvador	3 573 973	RM Salvador	3 642 682
9ª	RM Curitiba	2 768 394	RM Curitiba	3 174 201	RM Curitiba	3 235 490
10ª	RM Campinas	2 338 148	RM Campinas	2 797 137	RM Campinas	2 866 453
11ª	RM Belém	1 795 536	RM Manaus	2 210 647	RM Manaus	2 283 906
12ª	RM Manaus	1 725 536	RM Goiânia	2 091 426	RM Goiânia	2 154 678
13ª	RM Goiânia	1 672 589	RM Belém	2 042 417	RM Belém	2 079 669
14ª	RM Baixada Santista	1 476 820	RM Grande Vitória	1 687 704	RM Grande Vitória	1 725 323
15ª	RM Grande Vitória	1 438 596	RM Baixada Santista	1 664 136	RM Baixada Santista	1 692 425

Fonte: Geografia em Rede. E. Adão & Laércio Furquim Jr.. São Paulo, FTD, 2013

- A região Sul apresenta apenas uma Região Metropolitana.
- O recente crescimento do Nordeste fez com que essa região passasse a ter o maior número de Regiões Metropolitanas, embora não as maiores.
- A região Norte apresenta uma Região Metropolitana, mas nenhuma metrópole.
- Todas as Regiões Metropolitanas estão associadas às capitais.
- A região Sudeste é a que concentra o maior número de Regiões Metropolitanas.

121 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Sobre o processo de urbanização brasileira, pode-se afirmar que

- teve crescimento acelerado a partir da segunda metade do século XX, devido, entre outros fatores, ao êxodo rural.
- foi acelerado até os anos de 1990, diminuindo bastante o ritmo a partir do início do século XXI, devido às crises econômicas.
- foi considerado muito lento durante as décadas de 1960 a 1980, mas passou a ser explosivo no século XXI.
- ocorreu de modo uniforme em todo o território brasileiro devido, entre outros fatores, à expansão do setor de serviços.
- teve como característica o fato de ter sido planejado, principalmente, nas regiões mais industrializadas do país.

122 - (IFPE)

No Brasil, nos últimos dois anos, têm sido frequentes os protestos para reivindicar melhorias no transporte nas grandes cidades, com o intuito de viabilizar a mobilidade urbana. A esse respeito, identifique a alternativa correta.

- a) Os meios e as vias de transporte e o deslocamento de pessoas constituem a mobilidade urbana, que tem atraído a atenção do Poder Público em diversas partes do mundo, especialmente no que diz respeito à integração dos tipos de transportes coletivos (ônibus, metrô etc).
- b) O veículo pessoal é grande solução para o problema da mobilidade, pois só assim se evitará a superlotação dos transportes coletivos.
- c) Transporte coletivo é qualquer tipo de veículo capaz de conduzir mais de uma pessoa. Desta forma, a carona solidária pode ser considerada uma modalidade do transporte coletivo.
- d) A mobilidade urbana é um problema exclusivamente dos países subdesenvolvidos e emergentes, visto que nas grandes cidades dos países ricos esta questão já está resolvida.
- e) Nas grandes cidades brasileiras, o transporte individual garante aos usuários conforto, rapidez e facilidade de deslocamento.

123 - (UNIFICADO RJ)

O Atlas Geográfico Escolar do IBGE classifica cidades no Brasil como metrópole global, metrópole nacional e metrópole regional e centro regional.

Com base nessa hierarquia, as cidades de São Paulo e de Salvador são classificadas, respectivamente, como

- a) metrópole global e centro regional
- b) metrópole global e metrópole nacional
- c) metrópole nacional e metrópole regional
- d) metrópole nacional e metrópole nacional
- e) metrópole regional e metrópole regional

124 - (UNIOESTE PR)



Vista do limite entre os bairros Morumbi e Paraisópolis em São Paulo.

Observe a imagem acima. Segundo os principais críticos da realização de grandes eventos esportivos no Brasil, os mesmos poderão acarretar um aumento de problemas urbanos como o representado na imagem acima. Assinale a alternativa correta que identifica o problema urbano em questão.

- a) Periferização.
- b) Ilhas de calor.
- c) Verticalização.
- d) Segregação socioespacial.
- e) Impermeabilização do solo.

125 - (UCS RS)

Leia a letra da música **Rodo Cotidiano**, do grupo *O Rappa* a seguir.

Rodo Cotidiano

(Marcelo Falcão, Marcos Lobato, Marcelo Lobato)

Ô Ô Ô Ô Ô My Brother (4x)

A ideia lá comia solta

Subia a manga amarrotada social

No calor alumínio, não tinha caneta nem papel

E uma ideia fugia

Era o rodo cotidiano (2x)

O espaço é curto quase um curral

Na mochila amassada uma quentinha abafada

Meu troco é pouco, é quase nada (2x)

Ô Ô Ô Ô Ô My Brother (4x)

Não se anda por onde gosta

Mas por aqui não tem jeito, todo mundo se encosta

Ela some, ela no ralo de gente

Ela é linda mas não tem nome

É comum e é normal

Sou mais um no Brasil da Central

Da minhoca de metal que corta as ruas

Da minhoca de metal

Como um Concorde apressado cheio de força

Voa, voa pesado que o ar

E o avião, o avião, avião do trabalhador

Ô Ô Ô Ô Ô My Brother (6x)

Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/o-rappa/rodo-cotidiano.html#ixzz3C5EtB8MS>>.

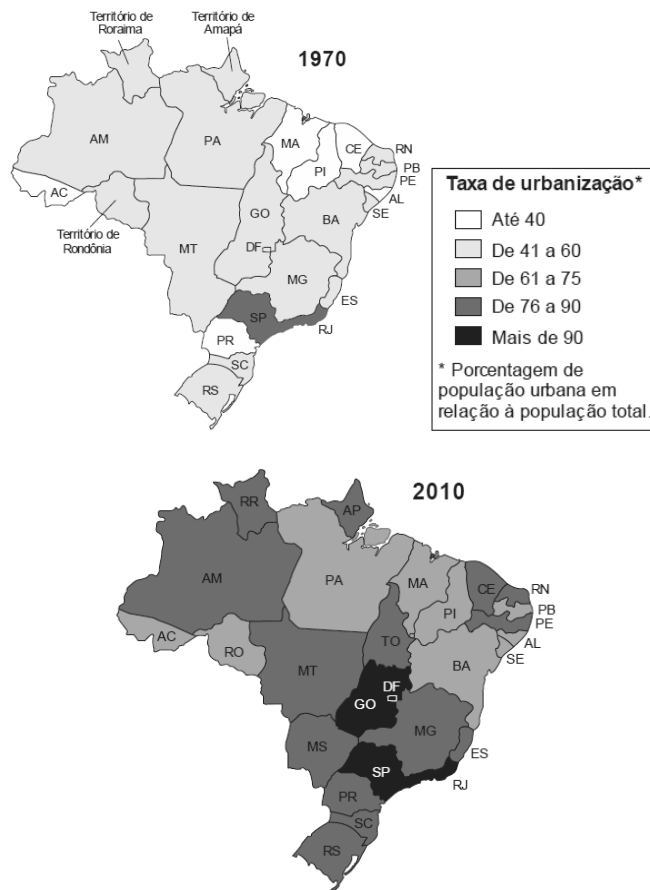
Acesso em: 01 set. 14. (Adaptado)

Assinale a alternativa que melhor explicita a relação com o espaço urbano.

- a) A música do grupo *O Rappa* fala do irmão que migrou para o Planalto Central para trabalhar como operário e que leva em uma mochila seu almoço na marmita.
- b) A letra aborda o crescimento regional a partir de construções de lata que servem de moradia aos mais pobres, que andam por onde não gostam.
- c) A letra apresenta uma crítica que denota o anonimato em que as pessoas estão sujeitas na periferia dos grandes centros urbanos, cujo calor emana das grandes construções e que, apesar da grandiosidade, representam pequenos espaços de confinamento humano.
- d) A letra canta as melhorias sociais sentidas entre as classes mais populares no Brasil, cujos trabalhadores podem agora viajar de avião, como no Concorde, avião de elevada velocidade.
- e) A música retrata a dinâmica social dos trabalhadores que se deslocam de metrô e trens, mas que, graças ao crescimento econômico do País, podem desfrutar de suas férias, viajando de avião.

126 - (PUCCAMP)

Da *polis* grega às megacidades do século XXI ocorreram extraordinárias transformações nas sociedades. No Brasil, o fenômeno urbano é relativamente recente. Considere os mapas abaixo que mostram a urbanização brasileira em dois momentos distintos.



(CALDINI, Vera & Isola, Leda. **Atlas Geográfico Saraiva**. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 63)

A partir da análise dos mapas pode-se concluir que o processo de urbanização no Brasil foi

- a) rápido mas desigual, tendo sido mais acentuado no centro-sul do país.
- b) rápido e homogeneizador pois foi consequência do êxodo rural.
- c) vagaroso considerando-se que levou 4 décadas para atingir todo o território.
- d) lento porque em 2010 ainda existiam estados com cerca de metade de população rural.
- e) fraco nas regiões do país onde predominam grandes propriedades rurais.

A propósito da urbanização brasileira, é correto afirmar:

- a) As cidades, muitas vezes, são planejadas e construídas para exercer a função política ou de sede de governo, a exemplo de Teresina, Natal e Maceió.
- b) O crescimento populacional das pequenas cidades, ocorre graças ao respeito aos direitos sociais básicos, garantia de trabalho e distância da poluição ambiental, da elevada criminalidade e tantos problemas que dificultam a vida nas grandes cidades.
- c) As cidades médias do país registraram baixas taxas de crescimento nos últimos censos, em razão do aumento da concentração industrial nas metrópoles.
- d) A organização do território brasileiro, feita pelos meios urbanos, mostra grande semelhança no seu papel de polarização, bem como nas atividades econômicas que os alimentaram.
- e) A hierarquia urbana nacional destaca São Paulo como uma das maiores megalópoles do mundo.

128 - (UFJF MG)

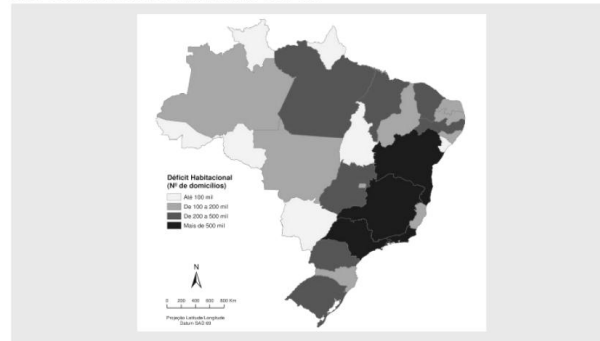
O déficit habitacional refere-se às moradias que devem ser construídas seja para substituir os domicílios existentes que não apresentam as condições de segurança indispensáveis a seus ocupantes, seja para garantir habitação adequada às famílias que não têm um domicílio de uso privativo.

Fonte: Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-88392001000100009&script=sci_arttext>.

Acesso em: 30 nov. 2014.

Leia os mapas a seguir.

Mapa 1 - Déficit habitacional total por unidades da Federação - Brasil - 2010



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Mapa 2 - Déficit habitacional relativo por unidades da Federação - Brasil - 2010



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Fonte: Disponível em: < <http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/cei/deficit-habitacional/216-deficit-habitacional-municipal-no-brasil-2010/file>>. Acesso em: 30 nov. 2014.

Com base na análise dos mapas, é correto afirmar que:

- a Região Nordeste é a que apresenta o menor déficit habitacional relativo do país, devido aos estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas apresentar elevado déficit absoluto.
- em termos absolutos, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais se destacam pelos maiores valores, enquanto Acre, Amapá, Rondônia e Roraima apresentam os menores valores.
- embora a maior concentração absoluta do déficit se localize nas regiões Sul e Norte, os maiores percentuais do déficit relativo concentram-se na região Sudeste.
- o estado do Maranhão se destaca em termos de déficit habitacional no Brasil porque apresenta os maiores índices totais e absolutos de domicílios sem condições de habitação.
- os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Goiás apresentam déficit habitacional relativo e absoluto menor que o do Distrito Federal.

129 - (IFSC)

A forte chuva que atinge Salvador (BA) desde a madrugada desta segunda-feira (27 de abril de 2015) deixa diversas ruas e avenidas alagadas. Segundo informações da Superintendência de Trânsito e Transporte de Salvador (Transalvador), motoristas devem redobrar o cuidado ao trafegar pelas principais vias da cidade.

A Defesa Civil de Salvador (Codesal) registrou 26 ocorrências até as 7h42 desta segunda-feira. Foram seis alagamentos de imóvel, três ameaças de desabamento de imóvel, uma ameaça de deslizamento de terra, dois desabamentos de imóvel, três desabamentos de muro, seis desabamentos parciais e cinco deslizamentos de terra. Não há registro de feridos.

Disponível em: [http://g1.globo.com/bahia/transito/noticia/2015/04/chuva-deixa-ruas-e-avenidas-alagadas-em-salvador-nestasegunda-](http://g1.globo.com/bahia/transito/noticia/2015/04/chuva-deixa-ruas-e-avenidas-alagadas-em-salvador-nestasegunda-feira-veja.html)feira-veja.html. Acesso em: 28 abr. 2015.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) A forte chuva que atingiu Salvador foi provocada pela intensa atuação da massa Tropical Continental.
- b) Não há nenhuma relação entre a urbanização desenfreada e o deslizamento de terra em Salvador.
- c) Os alagamentos que ocorreram em Salvador foram provocados somente pela falta de uma rede eficiente de escoamento pluvial.
- d) Atividades policultoras e extração do minério de ferro caracterizam a economia não só da Bahia como de todo Complexo Regional do Nordeste.
- e) Considerando a rede urbana brasileira, a capital da Bahia é classificada como metrópole nacional.

130 - (UFT)

Sobre a questão urbana brasileira é **CORRETO** afirmar.

- a) A urbanização tem se intensificado no Brasil nos últimos anos em todas as metrópoles, embora com ritmos diferentes.
- b) A grande dimensão territorial da região Norte contribuiu para que as cidades da região não apresentem características de metrópoles regionais.
- c) O processo de intensa urbanização, vivido no Brasil na década de 1980, produziu cidades globais, cuja concentração no Brasil está restrita à região Sudeste.
- d) A intensa urbanização no Brasil, acrescida de robusto processo de industrialização contribuiu para a redução dos indicadores de pobreza das grandes metrópoles.
- e) As metrópoles brasileiras são aglomerações maiores do que as dos países europeus e asiáticos, e, este fato é justificado pela excessiva fragmentação de municípios.

131 - (UFV MG)

O Brasil vivenciou inúmeras manifestações populares durante a Copa das Confederações, em junho de 2013. Grande parte delas pode ser atribuída aos problemas urbanos brasileiros, especialmente nas grandes cidades. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um problema urbano comum no Brasil:

- a) Aumento de doenças respiratórias atribuídas às queimadas próximas aos núcleos urbanos.
- b) Déficit habitacional que leva ao aparecimento dos sem-teto nas cidades brasileiras.
- c) Dificuldades relacionadas à mobilidade urbana, agravada pelo inchaço das cidades.
- d) Carência de serviços de saneamento básico em áreas habitacionais precárias.

132 - (UNITAU SP)

Conurbação

O processo de conurbação é um dos principais fatores determinantes para a formação das Regiões Metropolitanas.

No Brasil, o processo de conurbação das cidades é considerado recente, uma vez que estamos falando de um país com industrialização e urbanização tardias. Assim, as primeiras cidades

conurbadas (Rio de Janeiro e São Paulo) surgiram na década de 1950 e 1970. Alguns exemplos de cidades brasileiras que passaram pelo processo de conurbação são Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba, Londrina (PR), Campinas (SP) entre outras.

Com relação à descrição do processo de conurbação, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Conurbação é o movimento de trabalhadores que diariamente se deslocam para realizar atividades de trabalho em municípios vizinhos.
- b) Conurbação é a migração da população rural para as cidades.
- c) Conurbação é o processo de especialização produtiva no qual uma cidade tem o domínio sobre a outra, por produzir bens especializados.
- d) Conurbação é o nome que se dá para o crescimento de duas ou mais cidades vizinhas que formam um único aglomerado urbano.
- e) Conurbação é a formação de redes econômicas especializadas, formadas por cidades especializadas em um mesmo segmento econômico.

133 - (ENEM)

Há cerca de um ano, 248 famílias de baixa renda que moravam em área de deslizamento do Morro do Preventório, em Niterói (RJ), ganharam apartamentos em um condomínio. Com uma renda média mensal de dois salários mínimos e um apartamento com padrão de classe média, as famílias foram às compras de móveis e eletrodomésticos. Mas acabaram surpreendidas com as primeiras contas que não pagavam na favela: a maior parte está endividada.

SPITZ, C. Entre o céu e o purgatório da inclusão social.

O Globo, 10 jun. 2011 (adaptado).

Uma política pública relacionada com a contradição descrita e uma ação que reduziria seus efeitos estão identificadas, respectivamente, em:

- a) Financeira – expansão das linhas de crédito para as classes médias.
- b) Habitacional – apoio a geração de emprego e renda entre os mais pobres.

- c) Demográfica – restrição à migração e incentivo ao retorno das famílias de migrantes.
- d) Ambiental – preservação de encostas e parques ecológicos.
- e) Educacional – combate ao analfabetismo e a evasão escolar em comunidades pobres.

134 - (Centro Universitário de Franca SP)

Em meados do século XX, o fluxo migratório para a região Centro-Oeste do país foi motivado, dentre outros fatores, pela

- a) expansão da fronteira agrícola.
- b) concentração fundiária.
- c) expansão urbano-industrial.
- d) estagnação econômica.
- e) inserção de capital estrangeiro.

135 - (UNIFOR CE)

A busca pela mobilidade urbana é um desafio enfrentado pela maioria das grandes cidades no Brasil, haja vista que a maior parte das grandes cidades do país encontram dificuldades para desenvolver soluções que reduzam a quantidade de congestionamentos ao longo do dia. Sobre mobilidade urbana, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A mobilidade urbana também é uma questão ambiental, pois o excesso de veículos nas ruas gera mais poluição, interferindo em problemas naturais e climáticos no ambiente urbano.
- b) A principal causa dos problemas de mobilidade urbana no Brasil relaciona-se ao aumento do uso de transportes coletivos em detrimento da utilização de transportes individuais.
- c) O aumento da renda média do brasileiro nos últimos anos e a redução de impostos por parte do Governo Federal sobre produtos os automóveis são soluções para a melhoria do trânsito nas grandes cidades brasileiras.

- d) Entre os anos de 2002 e 2012, o número de veículos licenciados no Brasil apresentou taxa de crescimento igual à taxa de crescimento da população brasileira no mesmo período.
- e) O maior uso de bicicletas e a realização de rodízios na utilização de carros particulares em grandes cidades contribuem para a piora das condições do trânsito dessas cidades.

136 - (UERJ)**Cidade Maravilhosa**

Cidade maravilhosa

Cheia de encantos mil

Cidade maravilhosa

Coração do meu Brasil

Berço do samba e de lindas canções

Que vivem n'alma da gente

És o altar dos nossos corações

Que cantam alegremente

(...)

André Filho e Silva Sobreira, 1935

Rio 40 graus

Rio 40 graus

Cidade maravilha

Purgatório da beleza

E do caos

(...)

O Rio é uma cidade

De cidades misturadas

O Rio é uma cidade

De cidades camufladas

Com governos misturados

Camuflados, paralelos

Sorrateiros

Ocultando comandos...

(...)

Gatilho de disket

Marcação pagode, funk

De gatilho marcação

De samba-lance

Com batuque digital

Na sub-uzi musical

De batucada digital

(...)

Fernanda Abreu, 1992
letras.mus.br

As letras das canções *Cidade maravilhosa*, de 1935, e *Rio 40 graus*, de 1992, parecem não retratar a mesma cidade.

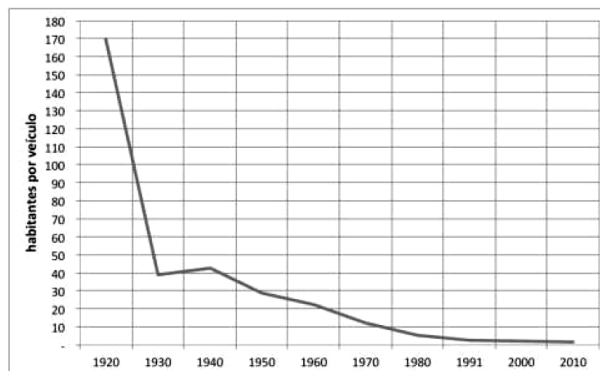
As diferentes percepções do Rio de Janeiro, retratadas em cada letra, podem ser associadas, respectivamente, às ideias de:

- a) ostentação da beleza natural – reformulação da segurança pública
- b) mistificação da relevância política – caracterização da desordem urbana
- c) enaltecimento da tranquilidade social – valorização da integração étnica
- d) glorificação da identidade local – reconhecimento da diversidade cultural

137 - (PUC SP)

Veja o gráfico:

Número de habitantes por veículo na cidade de São Paulo entre 1920 e 2010



Fonte: Evolução do espaço destinado à automóveis em relação a área total construída dos edifícios de São Paulo (H. Leite Júnior; Cláudio T. de Alencar; V. M. John).

Tendo em vista a evolução histórica da relação habitantes por veículo na cidade de São Paulo e considerando as outras metrópoles brasileiras, é acertado dizer que

- a) a automobilização de São Paulo é um elemento chave de sua mobilidade urbana, algo comprovado por um número de habitantes por veículo menos elevado do que em muitas cidades de países mais ricos.
- b) essa automobilização de São Paulo é muito específica em comparação com as outras metrópoles brasileiras, que, em razão de dificuldades econômicas, possuem índices desprezíveis de automobilização.

- c) a diminuição do número de habitantes por veículo, como mostra o gráfico, foi uma evolução constante, produto do desenvolvimento econômico do país e da cidade e também do aumento da igualdade econômica.
- d) São Paulo, apesar de seus problemas, exemplifica a possibilidade eficiente de usar o automóvel como modal relevante na mobilidade urbana e sua harmonia com o transporte coletivo nas ruas da cidade.

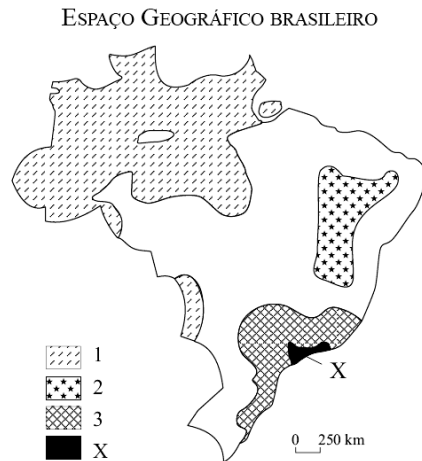
138 - (UEG GO)

Em virtude do processo de urbanização no Brasil com o crescimento de algumas cidades, novas relações surgiram no espaço urbano, indicando a configuração de uma dinâmica na divisão social do espaço no que se refere às construções habitacionais. Nesse sentido, surgiram os empreendimentos denominados de condomínios horizontais fechados, que hoje são realidades em várias cidades do país, tendo como maior exemplo os “Jardins” na cidade de São Paulo. O crescimento desse tipo de empreendimento imobiliário deve-se sobretudo

- a) ao alto preço do terreno urbano que dificulta a aquisição de lotes para construção de conjuntos habitacionais e prédios de apartamentos.
- b) à falta de espaço livre dentro das zonas centrais e comerciais das cidades para venda e consequente construção de habitações.
- c) à opção das classes econômicas mais privilegiadas pela construção de um ambiente diferenciado das demais populações.
- d) ao fácil deslocamento para o local de trabalho além da proximidade de áreas de lazer, diversão e serviços públicos.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 139

Considere o mapa abaixo.



(M. E. Simielli, Geoatlas. Adaptado)

139 - (UFTM MG)

Sobre a área X, é correto afirmar que se trata

- a) da mais extensa região conurbada do país, reunindo as manchas urbanas de Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória.
- b) do quadrilátero ferrífero, espaço que reúne a cadeia produtiva do aço no país, desde a extração do minério de ferro em São Paulo, até sua transformação no Rio de Janeiro.
- c) da “mancha de ferrugem”, cuja característica principal é a saída de indústrias, a reversão dos fluxos migratórios e a redução da população urbana.
- d) da megalópole brasileira em formação, que abrange as regiões metropolitanas de Campinas, São Paulo, Santos, Rio de Janeiro e o Vale do Paraíba.
- e) da moderna mancha agroindustrial do país, responsável por mais de 90% das exportações de soja, açúcar, suco de laranja e café.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 140

Brasil, anos 30: A indústria financia a atividade científica

O processo de modernização na esfera da educação e da pesquisa científica e a retomada da atividade industrial (a partir de 1933) refletiram-se na proliferação de institutos e na criação de departamentos especializados nos Ministérios. Entre eles destacou-se o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, organizado em 1931. Outra entidade chamada a cumprir uma função decisiva foi o Instituto Nacional de Estatística, criado em 1934, centralizando departamentos de vários Ministérios por proposta de Juarez Távora (ministro da Agricultura). Quatro anos depois, esse órgão seria transformado no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O Instituto Biológico de São Paulo tinha entre suas atribuições a investigação científica das pragas e doenças que infestavam a lavoura e a criação. Foi de grande valia a criação da vacina contra a febre aftosa.

(Brasil: Nosso Século, vol. 5. Adaptado)

140 - (FAMECA SP)

O processo de modernização industrial fez surgir, no mundo desenvolvido, os tecnopolos. No Brasil, já existem vários desses tecnopolos que

- a) concentram indústrias de alta tecnologia e, geralmente, estão associadas aos centros de pesquisa de grandes universidades.
- b) estão relacionados às áreas produtoras de energias alternativas renováveis, como são as modernas usinas açucareiras de São Paulo.
- c) dependem do abastecimento de matérias-primas pesadas, daí se instalarem junto às áreas extrativas.
- d) apresentam como uma de suas principais características o emprego de elevada quantidade de mão de obra.
- e) se distinguem pelo forte predomínio de indústrias de capital nacional, como é o caso do tecnopolo instalado na região de Campinas.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 141



A regra da igualdade não consiste senão em quinhoar desigualmente aos desiguais, na medida em que se desigalam. Nesta desigualdade social, proporcionada à desigualdade natural, é que se acha a verdadeira lei da igualdade... Tratar com desigualdade a iguais, ou a desiguais com igualdade, seria desigualdade flagrante, e não igualdade real.

(Rui Barbosa)

141 - (UCS RS)

A redução da desigualdade social, com o aumento do poder aquisitivo das classes economicamente mais baixas, é um fenômeno complexo, pois exige várias mudanças estruturais num país. Uma delas é o aumento da necessidade de kWh *per capita*. O planejamento não adequado para essa demanda pode acarretar diretamente

- a) êxodo rural.
- b) crise energética.
- c) insuficiência nas exportações de matéria-prima.
- d) aumento das atividades do setor secundário em detrimento do setor primário.
- e) diminuição da produção de lixo radioativo.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 142



GENTIL. ...vai chuva...vem sol. **A Tarde**. Salvador, 1 jul. 2012, p. A3.

Em 2010, quase 85% da população brasileira morava na zona urbana. Os problemas que essa população enfrenta, em geral, são abundantes, em parte devido ao modo como se deu a urbanização no país. Enquanto a população urbana passou a ser majoritária no mundo apenas a partir de 2008, os brasileiros que moram em cidades são maioria desde 1965, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (BOMFIM, 2012, p. 114).

BOMFIM, M. As cidades vão a debate e às urnas. **Atualidades e Vestibular+ ENEM**. São Paulo: Abril, ed. 16, 2. sem. 2012.

142 - (UNEB BA)

A análise da charge e do texto e os conhecimentos sobre cidades e urbanização permitem afirmar:

01. O avanço da urbanização é irreversível e está relacionado a fatores estruturais, conjunturais e à organização do espaço.
02. O processo de metropolização, inerente a todas as metrópoles mundiais, caracteriza-se, sobretudo, por uma distribuição irregular da população, por uma urbanização completa, lenta, e pela ocupação vertical e homogênea do solo.
03. O colapso dos serviços públicos, na maioria das grandes cidades brasileiras, tem sua origem relacionada ao aumento do índice pluviométrico registrado na década atual, em função da compactação do solo nas áreas urbanas.

04. Os problemas urbanos, no Brasil, limitam-se ao litoral, devido à concentração populacional nessa região e à ausência de cidades de grande porte no interior do país.
05. O déficit habitacional, a deficiência no sistema viário e os problemas de saneamento básico, no Brasil, só deverão ser resolvidos quando o êxodo rural for controlado e a agricultura passar a absorver a mão de obra ativa.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 143

As cidades constituíram-se historicamente como espaço de trocas, das relações comerciais, da vida política e cultural. Sobretudo na Antiguidade, as cidades surgiram como forma de sedentarização do ser humano, quer dizer, ele deixou de ser nômade, vivendo da caça e da coleta, para se fixar em um território no qual passou a viver da agricultura e da criação de animais. [...]

Até fins do século XIX, produtores rurais do Rio de Janeiro e de São Paulo orgulhavam-se em dizer que o Brasil vinha cumprindo sua vocação agrícola. Em contrapartida a eles, os industriais que iam surgindo clamavam por modernidade.

(CASTELLI. 2011, p.16-18-19).

CASTELLI JR., R. **História em Rede**. São Paulo: Scipione, 2011.

143 - (Unifacs BA)

O processo de urbanização brasileiro esteve intimamente vinculado à divisão internacional do trabalho, que influenciou nas características da industrialização e no crescimento das cidades.

Em relação a esse processo, pode-se afirmar que a

01. vida nômade das comunidades indígenas, pautada na caça, pesca e coleta, impediu que elas desenvolvessem algum tipo de organização político-social e urbana.
02. necessidade de produção de alimentos para o abastecimento interno da colônia motivou a fundação da cidade do Salvador e determinou sua organização espacial.
03. transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, em 1808, provocou o surgimento das primeiras cidades de grande porte em várias regiões do país, objetivando restabelecer os

contatos comerciais com a Europa e a América do Norte, bloqueados pelas guerras napoleônicas.

04. implantação de indústrias, na Era Mauá, no Segundo Império, contribuiu para o crescimento das cidades das regiões Sul e Sudeste e para a formação de uma população multirracial e livre de preconceito, graças às suas matrizes africanas.
05. construção da nova capital federal, Brasília, na República, simbolizou a modernização conservadora pela qual o país passava, naquele momento histórico, graças a um rápido desenvolvimento urbano e industrial, que, no entanto, manteve, sem alterações, a estrutura social vigente.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: A

3) Gab: B

4) Gab: C

5) Gab: D

6) Gab: A

7) Gab: D

8) Gab: D

9) Gab: E

10) Gab: C

11) Gab: D

12) Gab: C

13) Gab: A

14) Gab: A

15) Gab: E

16) Gab: D

17) Gab: A

18) Gab: D

19) Gab: D

20) Gab: C

21) Gab: E

22) Gab: D

23) Gab: C

24) Gab: E

25) Gab: D

26) Gab: D

27) Gab: E

28) Gab: D

29) Gab: D

30) Gab: A

31) Gab: B

32) Gab: VVVVV

33) Gab: E

34) Gab: B

35) Gab: E



36) Gab: A

maior crescimento demográfico.

fatores. Os principais estão relacionados na alternativa A.

37) Gab: D

A alternativa D poderá ser considerada correta se a FGV considerar o termo "mais rápido crescimento" como um sinônimo de maior taxa de crescimento demográfico e levar em conta a soma dos percentuais ao longo do período.

48) Gab:

38) Gab: D

49) Gab: A

39) Gab: A

50) Gab: B

40) Gab: ver comentário

A questão precisava ser melhor elaborada pois, dependendo da interpretação, pode admitir mais de uma alternativa correta.

A alternativa B poderá ser considerada correta se a FGV desconsiderar a parte do enunciado onde se apresenta "segundo o gráfico", e não consta no gráfico que a região metropolitana de Recife é a mais populosa das três, considerando somente as tendências socioeconômicas.

A alternativa C poderá ser considerada correta se for levado em consideração que a metrópole baiana exibiu em 2 dos 3 períodos o

41) Gab: D

51) Gab: A

42) Gab: D

52) Gab: C

43) Gab: A

53) Gab: A

44) Gab: C

54) Gab: D

45) Gab: A

55) Gab: A

46) Gab: A

56) Gab: A

47) Gab: A

57) Gab: D

O processo de urbanização no Brasil foi intensificado por diversos

58) Gab: B



59) Gab: A

72) Gab: A

84) Gab: E

60) Gab: C

85) Gab: C

61) Gab: B

73) Gab: B

86) Gab: A

62) Gab: C

74) Gab: C

87) Gab: A

63) Gab: D

75) Gab: C

88) Gab: B

64) Gab: E

76) Gab: A

89) Gab: B

65) Gab: D

77) Gab: E

90) Gab: D

66) Gab: D

78) Gab: E

91) Gab: E

67) Gab: D

79) Gab: B

92) Gab: C

68) Gab: A

80) Gab: A

93) Gab: C

69) Gab: A

81) Gab: D

94) Gab: B

70) Gab: C

82) Gab: E

95) Gab: D

71) Gab: E

83) Gab: A

96) Gab: C

- | | | |
|---------------------|--------------------|--------------------|
| | 109) Gab: E | |
| 97) Gab: D | | 122) Gab: A |
| | 110) Gab: B | |
| 98) Gab: A | | 123) Gab: B |
| | 111) Gab: C | |
| 99) Gab: B | | 124) Gab: D |
| | 112) Gab: A | |
| 100) Gab: A | | 125) Gab: C |
| | 113) Gab: C | |
| 101) Gab: B | | 126) Gab: A |
| | 114) Gab: A | |
| 102) Gab: E | | 127) Gab: E |
| | 115) Gab: E | |
| 103) Gab: E | | 128) Gab: B |
| | 116) Gab: C | |
| 104) Gab: D | | 129) Gab: E |
| | 117) Gab: A | |
| 105) Gab: C | | 130) Gab: A |
| | 118) Gab: C | |
| 106) Gab: D | | 131) Gab: A |
| | 119) Gab: D | |
| 107) Gab: D | | 132) Gab: D |
| | 120) Gab: E | |
| 108) Gab: 01 | | 133) Gab: B |
| | 121) Gab: A | |



134) Gab: A

141) Gab: B

138) Gab: C

135) Gab: A

142) Gab: 01

139) Gab: D

136) Gab: D

143) Gab: 05

140) Gab: A

137) Gab: A